

S. R.



MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-952

ATA N.º 54

REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE OLHÃO, REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E DEZASSEIS

Aos vinte e oito dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dezasseis, nesta cidade de Olhão, edifício sede do Município e sala de reuniões, onde se encontrava o Excelentíssimo Senhor António Miguel Ventura Pina, Presidente da Câmara Municipal, comigo, Pedro Miguel Mateus Guerreiro Grilo Pinheiro, servindo de Secretário desta reunião, compareceram os Excelentíssimos Senhores Vereadores, Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro, Eduardo Manuel da Cruz, Domitília Conceição Coutinha Matias, Sebastião Manuel da Quinta Coelho e Ivo Manuel Neto Madeira Conceição, a fim de se realizar a reunião ordinária. -----

Faltou o senhor vereador Carlos Alberto da Conceição Martins, falta que a Câmara Municipal considerou justificada.-----

ABERTURA DA REUNIÃO: Verificada a existência de quórum, pelas nove horas e trinta minutos o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

ATA DA REUNIÃO ANTERIOR: Foi lida, aprovada por unanimidade e assinada a ata da reunião anterior, que já havia merecido a aprovação em minuta no final da mesma reunião, nos termos do número três do artigo cinquenta e sete da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA: A Câmara tomou conhecimento dos saldos correspondentes ao dia vinte e dois de dezembro, nos montantes de Cinco milhões, setecentos e vinte e um mil, setecentos e quarenta euros e oitenta e sete centimos (Operações Orçamentais) e duzentos e vinte e um mil trezentos e oitenta e oito euros e treze centimos (Operações de Tesouraria).-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO:-----

Usaram da palavra os Seguintes Cidadãos:-----

Joaquim Catarino:-----

- Manifestou a sua indignação pelo facto de a zona afeta à paragem do Miniautocarro na Avenida Cinco de Outubro estar sempre, no período do dia, ocupada por veículos

S.



R.

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-952

foi licenciada uma operação urbanística de edificação pertencida ou não ao Estado por se enquadrar no Domínio Público Marítimo. -----

Usaram da palavra os Excelentíssimos Senhores Vereadores: -----

Vereador Eduardo Cruz, eleito pelo PSD: -----

- Manifestou a sua preocupação pelo estado degradado em que se encontram as canalizações do edifício onde se localiza a esquadra da Polícia de segurança Pública em Olhão, uma vez que tal como pode observar o cheiro emanado junto ao edifício é nauseabundo, tratando-se de uma situação de saúde pública. Compreende que a Ambiolhão, E.M. não pode intervir em propriedade privada mas talvez poderá avaliar tecnicamente o que será possível de fazer sobre esta questão. -----

- Considerou que o processo de Revisão do PDM de Olhão não pode ser um processo parcelado, tem que ser um processo onde todas as entidades envolvidas compreendam a ideia principal do motivo da revisão e que trabalhem em conjunto para a alcançar. -----

O Presidente da Câmara Municipal esclareceu: -----

- Que o processo de revisão do PDM é um processo demorado, sendo o processo de alteração um processo mais ágil que em nada interfere com a revisão mas que permite compatibilizar mais rapidamente as necessidades de alteração normativa do plano. -----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA: -----

PROCESSO DE LOTEAMENTO:-----

PROCESSO NÚMERO QUARENTA E CINCO MIL QUINHENTOS E QUINZE BARRA DOIS MIL E ONZE – ANTÓNIO BERNARDES, na qualidade de promotor da operação de loteamento a levar a efeito na Av. D. João VI, em Peares, freguesia de Quelfes, requer informação prévia sobre a viabilidade para a realização do mesmo. Encontra-se cópia dos documentos elucidativos em anexo à minuta da presente ata. Deliberado por unanimidade dos votos aprovar a intenção de indeferir conforme parecer dos serviços técnicos.-----

PROCESSO NÚMERO QUARENTA E TRÊS MIL TREZENTOS E QUARENTA E CINCO A BARRA DOIS MIL E TRÊS – JOSÉ LUIS REIS – na qualidade de promotor da operação de loteamento a levar a efeito no Sítio de Brancanes, freguesia de Quelfes, requer emissão de licença administrativa. Encontra-se cópia dos documentos elucidativos em anexo à minuta da presente ata. Deliberado por unanimidade dos votos aprovar a intenção de indeferir conforme parecer dos serviços técnicos.-----

PROCESSO DE OBRAS:-----

S.



R.

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-952

PROCESSO NÚMERO TRINTA E TRÊS MIL CENTO E SETENTA E SETE A BARRA MIL NOVECENTOS E SESSENTA E SEIS – FÁBRICA PAROQUIAL DA IGREJA DA FREGUESIA DE OLHÃO – Requer o direito à informação quanto à demolição do atual edificado e construção de nova edificação na Av. Dr. Bernardino da Silva números um e três, em Olhão. Encontra-se cópia dos documentos elucidativos em anexo à minuta da presente ata. Retirado da Ordem do Dia para solicitar à Chefe de Divisão de Urbanismo, a fundamentação legal da pretensão do requerente à luz dos instrumentos de gestão territorial assim como sobre o fundamento da apreciação da manutenção da fachada do prédio em causa.-----

PROCESSO NÚMERO DUZENTOS E VINTE BARRA DOIS MIL E QUATRO – ARNE BERT STEINGRABER, na qualidade de proprietário de uma obra, sita em Murteira de Baixo, União de freguesias de Moncarapacho e Fuseta, vem requerer licença especial para acabamentos de modo a permitir a conclusão da mesma. Encontra-se cópia do processo em anexo à minuta da presente ata. Retirado da Ordem do Dia.-----

DELIBERAÇÕES-----

PROPOSTA NÚMERO CENTO E TRINTA E OITO BARRA DOIS MIL E DEZASEIS – PROMOÇÃO DA CORREÇÃO MATERIAL AO REGULAMENTO MUNICIPAL DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL DE OLHÃO – Presente uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, referente ao assunto em título, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Aprovado por unanimidade dos votos a proposta de correção material do regulamento do PDM, nomeadamente através da repriminção do seu artigo quarenta, remetendo-se para os devidos efeitos à Assembleia Municipal. Foi igualmente deliberado por unanimidade dos votos aprovar a presente proposta em minuta, de acordo com o número três do artigo cinquenta e sete da Lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro.-----

PROPOSTA NÚMERO CENTO E TRINTA E NOVE BARRA DOIS MIL E DEZASEIS – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OLHÃO E A ASSOCIAÇÃO DE SAÚDE MENTAL DO ALGARVE (ASMAL) – Presente uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, referente ao assunto em título, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Deliberado por unanimidade dos votos aprovar os dois pontos da proposta, nomeadamente a revogação do contrato programa em vigor e a aprovação da minuta de protocolo de colaboração.-----

PROPOSTA NÚMERO CENTO E QUARENTA BARRA DOIS MIL E DEZASEIS – INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DAS EMPRESAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASETE - Orçamento Previsional Exercício de dois mil e dezassete da Ambiolhão, Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, E.M., S.A – Presente uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, referente ao assunto em título, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Deliberado, quanto ao primeiro ponto da proposta

S.



R.

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-952

aprovar por maioria o presente instrumento previsional, com a abstenção do vereador eleito pelo BE, e com o voto contra do vereador eleito pela CDU, que apresentará declaração de voto. Deliberado por unanimidade dos votos, aprovar os pontos dois, três e quatro da presente proposta. -----

PROPOSTA NÚMERO CENTO E QUARENTA BARRA DOIS MIL E DEZASEIS – INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DAS EMPRESAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASETE - Orçamento Previsional Exercício de dois mil e dezassete FESNIMA, Empresa Pública de Olhão, E.M., – Presente uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, referente ao assunto em título, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Deliberado, quanto ao primeiro ponto da proposta aprovar por maioria o presente instrumento previsional, com o voto contra do vereador eleito pelo BE, que apresentará declaração de voto e com o voto contra do vereador eleito pela CDU, que apresentará declaração de voto. Deliberado por unanimidade dos votos, aprovar os pontos dois, três e quatro da presente proposta. -----

PROPOSTA NÚMERO CENTO E QUARENTA BARRA DOIS MIL E DEZASEIS – INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL DAS EMPRESAS MUNICIPAIS PARA O ANO DE DOIS MIL E DEZASETE - Orçamento Previsional Exercício de dois mil e dezassete Mercados de Olhão, E.M., – Presente uma proposta subscrita pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, referente ao assunto em título, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Deliberado, quanto ao primeiro ponto da proposta aprovar por maioria o presente instrumento previsional, com o voto contra do vereador eleito pela CDU, que apresentará declaração de voto. Deliberado por unanimidade dos votos, aprovar os pontos dois, três e quatro da presente proposta. -----

AMBIOLHÃO, EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE OLHÃO E.M. RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – TERCEIRO TRIMESTRE DE DOIS MIL E DEZASSEIS - Pela empresa em título foi apresentado o Relatório de Execução Orçamental do terceiro trimestre de dois mil e dezasseis. Encontra-se cópia do processo em anexo à minuta da presente ata. Tomado conhecimento.-----

EDP – DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA S.A. ÁREA OPERACIONAL DO ALGARVE – RELOCALIZAÇÃO DO POSTO DE TRANSFORMAÇÃO “PTD OLH ZERO DOIS DOIS DOIS” – solicita parecer quanto à relocalização do posto de transformação que se encontra no interior do lote noventa para um espaço público. Encontra-se cópia do processo em anexo à minuta da presente ata. Retirado da Ordem do Dia.-----

SERVIÇO CULTURA E JUVENTUDE – INFORMAÇÃO NÚMERO QUATRO MIL QUATROCENTOS E QUARENTA E TRÊS – PROPOSTA DE APOIO PARA GRAVAÇÃO DE UM CD PELO RANCHO FOLCLÓRICO DE MONCARAPACHO – APOIO FINANCEIRO - Presente uma informação subscrita pelo Técnico Superior Carlos Campaniço, através da qual propõe o apoio ao Rancho

S.



R.

MUNICÍPIO DE OLHÃO

CÓDIGO POSTAL 8700-952

Folclórico de Moncarapacho para a gravação de um CD musical com uma seleção de temas que habitualmente toca e cuja participação do Município será de dois mil euros. Encontra-se cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Aprovado por unanimidade dos votos atribuir o valor de dois mil euros conforme informação técnica.-

INFORMAÇÃO NÚMERO QUATRO MIL SETECENTOS E SETENTA E QUATRO – GABINETE DE BOMBEIROS MUNICIPAIS E PROTEÇÃO CIVIL – COMPROVATIVO DE DEPÓSITO A FAVOR DOS BOMBEIROS - PROCESSO NÚMERO DUZENTOS E NOVENTA E UM BARRA QUINZE PONTO DOIS GAOLH – Presente uma informação subscrita pela assistente técnica, Ana Viegas, à qual anexa ofício do Ministério Público e comprovativo do depósito, no valor de cem euros, efetuado pelo arguido Marin Lupyn. Encontra-se cópia em anexo à minuta da presente ata. Deliberado por unanimidade dos votos a aceitação do valor.-----

JOSÉ ANTÓNIO EMÍDIO – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO - Presente um requerimento, através do qual vem requerer a emissão de licença de ocupação de espaço público de 2,5m², para instalação de uma roulotte para venda de faturas, com início a um de janeiro de dois mil e dezassete, com o horário das sete horas às catorze horas no primeiro, quarto e quinto sábado de cada mês, no Jardim Pescador Olhanense, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Deliberado por unanimidade dos votos indeferir de acordo com o parecer técnico, pois não é considerada uma situação excecional.-----

EDMUNDO FRANCISCO GONCALVES DA SILVA – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO PARA OCUPAÇÃO DE ESPAÇO PÚBLICO - Presente um requerimento, através do qual vem requerer a emissão de licença de ocupação de espaço público de dois metros quadrados, para instalação de uma banca para venda de fruta, com início a sete de janeiro de dois mil e dezassete, com o horário das oito horas às treze horas aos sábados, na Avenida Cinco de Outubro, cuja cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Deliberado por unanimidade dos votos indeferir de acordo com o parecer técnico, pois não é considerada uma situação excecional.-----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: E nada mais havendo a tratar, o Excelentíssimo Presidente, pelas doze horas e dezasseis minutos, declarou encerrada a reunião, sendo a presente minuta aprovada e assinada nos termos do número quatro do artigo cinquenta e sete da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze de doze de setembro.-----

O PRESIDENTE

O SECRETÁRIO

Proposta n.º 138/2016

Promoção da correção material ao regulamento do Plano diretor Municipal de Olhão

Decorridos vários anos desde a entrada em vigor do PDM de Olhão, retificado para a compatibilização com o Prot-Algarve, verificou-se, através da sua aplicação diária à gestão do território, que o referido plano apresenta erros e omissões que criam dificuldades num correcto ordenamento do território e com prejuízo para os Municípios e Município;

Considerando que se procedeu à revogação, errónea, do art.º 40 do Regulamento do PDM, significando que no solo rural fora das áreas sujeitas ao regime da RAN, o Município de Olhão vê-se na impossibilidade de licenciar “*Equipamentos Especiais*”, os quais pela sua natureza justifiquem o seu afastamento dos espaços urbanos e urbanizáveis, tal como indica o parecer da CCDR, no seu ofício n.º DSGT – 2008 – 00549 – “*Art.º 40 da republicação – Sugere-se a manutenção deste artigo (...) dado tratar-se de uma subcategoria do solo agrícola, com um regime específico face ao regime geral da edificabilidade. (...) Deste modo, perante a revogação do mencionado normativo, ficaria inviabilizada a localização de qualquer equipamento em solo rural.*”

Atendendo que a generalidade dos PDMs do Algarve contém no seu regulamento um artigo referente à instalação desses equipamentos especiais em solo rural, e que o PROT, na dicotomia solo urbano/solo rural, não é explícito quanto à localização de tais equipamentos, remetendo estes para uma fase de estudos complementares de planos municipais que devem atender à natureza dos equipamentos e ao seu dimensionamento, sendo que a localização deste tipo de equipamentos deve ser considerada a título excepcional e por razões de compatibilidade com o solo rural ou para superar conflitos desses equipamentos com o solo urbano;

Recordando que os art.º 115 e art.º 122 do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio, que desenvolve as bases da política pública de solos, de ordenamento do território e de urbanismo, definindo o regime de coordenação dos âmbitos nacional, regional, intermunicipal e municipal do sistema de gestão territorial, o regime geral de uso do solo e o regime de elaboração, aprovação, execução e avaliação dos instrumentos de gestão territorial, dispõem sobre a possibilidade de se procederem a correções materiais aos instrumentos de gestão territorial.

E que as correções a promover seriam, entre outras abaixo mencionadas, a reprivatização do art.º 40, com a seguinte redação:

Artigo 40.º

“Edificabilidade – Áreas não sujeitas ao regime de Reserva Agrícola Nacional.

1- Sem prejuízo do disposto no artigo anterior, nos espaços agrícolas, nas áreas não sujeitas ao Regime Agrícola Nacional, a edificabilidade, quando permitida nos termos do n.º 3 do artigo 24.º, fica sujeita às regras constantes nos números seguintes.

2- A instalação de hotéis, pensões, estalagens, motéis, pousadas e hospedarias fica sujeita às seguintes regras:

Área mínima de parcela: 20 000 m²;

Índice máximo de utilização líquido: 0,04;

Número máximo de pisos: dois ou 6,5 m de cêrcea;

Acesso por caminho público pavimentado;

Infra-estruturas: sem prejuízo do disposto no artigo 17.º do presente Regulamento, sistemas privados de acordo com a legislação específica;

Estacionamento: um lugar por cada 1,7 camas ou 50m² de superfície de pavimento.

3- A instalação de equipamentos especiais não integráveis nos espaços urbanos e urbanizáveis, ou que justifiquem mesmo o seu afastamento daquelas áreas, nomeadamente, desportivos e recreativo, cemitérios, instalações de telecomunicações, estações de tratamento de águas e esgotos, estações de tratamento de resíduos sólidos, subestações eléctricas, estabelecimentos de saúde e estabelecimentos de ensino e formação, que justifiquem a integração em áreas rurais, fica sujeita às seguintes regras:

a) *Para a construção de equipamentos de saúde e de estabelecimentos de ensino de iniciativa pública, privada e cooperativa:*

Área mínima de parcela: 20 000 m²;

Índice máximo de utilização líquido: 0,04;

Índice de ocupação: ≤ 0,07;

Acesso por caminho público pavimentado;

Infra-estruturas: sem prejuízo do disposto no artigo 17.º do presente Regulamento, sistemas privados de acordo com legislação específica;

b) *A instalação de outros equipamentos fica sujeita às regras constantes da legislação específica aplicável e de acordo com o interesse público.”*

Devendo ainda ser aprovadas as seguintes correcções:

Art.º 23 – correcção do “*Capítulo IV*” para “*Capítulo V*”;

Art.º 23 – correcção da numeração das alíneas;

Art.º 24-B, 24-C, n.º 2, 24.º-E, n.º 2, renumeração das alíneas;

Art.º 66, n.º 1, correcção do termo “*delimitação*” pelo termo “*delimitado*”;

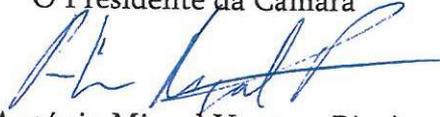
Art.º 87, n.º 1, introdução do termo “*empreendimentos*” antes da palavra “*turísticos*”;

Art.º 93-A, n.º 2, introdução do termo “*conta*” a seguir à expressão “*tendo em*”.

Tenho a honra de submeter à Câmara Municipal a presente proposta de correção material do regulamento do Plano Diretor Municipal, nomeadamente através da repristinção do seu art.º 40, para a devida apreciação posterior submissão à Assembleia Municipal, para a devida aprovação, ao abrigo do disposto na alínea m) do n.º 1 do art.º 33 e da alínea k) do n.º 1 do art.º 25, ambos da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, na sua versão atualizada, e ao abrigo do previsto nos art.º 115 e art.º 122 do Decreto-Lei n.º 80/2015, de 14 de maio.

Olhão, 19 de Dezembro de 2016

O Presidente da Câmara



(António Miguel Ventura Pina)

PROPOSTA N.º139/2016

**PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO
ENTRE O MUNICÍPIO DE OLHÃO E A ASMAL**

Considerando:

- A necessidade de promover a realização de iniciativas e projetos direcionados para aqueles que se encontram em situação de maior vulnerabilidade social;
- Que o estabelecimento de parcerias com instituições, de trabalho reconhecido na dinâmica social, se revela de extrema importância por forma minimizar as dificuldades sentidas pela população;
- Que o contrato-programa em vigor entre o Município de Olhão e a Associação de Saúde Mental do Algarve (ASMAL) não cumpre o prazo de execução de 3 anos, conforme previsto na alínea b), do n.º 1, do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho (represtinado pela resolução n.º 86/2011, de 11 de abril), havendo pois a necessidade de alterar a cláusula 6.ª, referente ao período de vigência;
- A necessidade de introduzir algumas alterações, nomeadamente no que se refere às cláusulas 2.ª e 4.ª, de forma a clarificar o conteúdo das mesmas e simplificar procedimentos;
- Que no Diagnóstico Social do Concelho, a problemática da saúde mental se revela socialmente prioritária e apresenta graves lacunas, sendo essencial dar continuidade à parceria estabelecida entre os dois organismos;

Tenho a honra de propor à Exma. Câmara que delibere:

- A revogação do contrato-programa em vigor estabelecido entre o Município de Olhão e a Associação de Saúde Mental do Algarve (anexo 1) com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2016;
- A aprovação da minuta de protocolo de colaboração (anexo 2) para vigorar a partir de 1 de janeiro de 2017, até 31 de dezembro de 2019.

Olhão, 20 de Dezembro de 2016

O Presidente da Câmara Municipal de Olhão



Município de Olhão
Informação de Cabimento
Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal
DESP.: 4651MGD/2016

Orçamento para o ano de 2016		
Classificação Orgânica - 0103		
Classificação Económica - 040701 Instituições sem fins lucrativos		
1	Dotação Inicial	393 110,00
2	Reforços / Anulações	184 365,00
3	Congelamentos / Descongelaamentos	0,00
4 = 1 + 2 - 3	Dotação Corrigida	577 475,00
5	Compromissos assumidos	563 299,43
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	14 175,57
7	Compromisso relativo à despesa em análise	0,01
8 = 6 - 7	Saldo Residual	14 175,56

Data - 15-12-2016

Assinatura do responsável

1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
2. Valor das Modificações à Rubrica (+/-)
3. Valor das Cativações (+/-), caso as haja
4. 1 + 2 - 3
5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
6. 4 - 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
7. Valor do Cabimento em análise (atual)
8. 6 - 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Município de Olhão
Informação de Compromisso

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTRESCRI: 4651MGD/2016

Nº Sequencial de Compromisso (Lei 8/2012): 13129/2016

Orçamento para o ano de 2016		
Classificação Orgânica - 0103		
Classificação Económica - 040701 Instituições sem fins lucrativos		
1	Dotação Inicial	393 110,00
2	Reforços / Anulações	184 365,00
3	Congelamentos / Descongelamentos	0,00
4 = 1 + 2 - 3	Dotação Corrigida	577 475,00
5	Compromissos assumidos	563 299,43
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	14 175,57
7	Compromisso relativo à despesa em análise	0,01
8 = 6 - 7	Saldo Residual	14 175,56

Data - 15-12-2016

Assinatura do responsável

1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
2. Valor das Modificações à Rubrica (+/-)
3. Valor das Cativações (+/-), caso as haja
4. 1 + 2 - 3
5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
6. 4 - 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
7. Valor do Cabimento em análise (actual)
8. 6 - 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Município de Olhão
Informação de Compromisso para Anos Seguintes

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTRESCRI: 4651MGD/2016

Anexo II

Despesas Anos Seguintes	Montante previsível da despesa	Código / Designação do projeto
Ano 2017	4 799,99	Código: - / - / -/-
Ano 2018	4 800,00	
Ano 2019	4 800,00	
Anos seguintes	0,00	
Total:	14 399,99	
Instrumento de repartição de encargos 1)		
Órgão autorizador de repartição		
Norma autorizadora (legal ou estatutária)		

(1) PPI/PIDACC, portaria de extensão de encargos, repartição de encargos aprovada pela Assembleia Municipal.

Assinatura do responsável

INFORMAÇÃO		
Processo N.º	Informação N.º	Data da Informação
2016/150.10.500/4	4651/ 2016	12/12/2016

De: DPAS - Apoio Social
Paula Cristina Simões Alves Lourenço

Para: Divisão de Planeamento e Ação Social

Assunto: Protocolo estabelecido entre o Município de Olhão e a ASMAL

O Município de Olhão estabeleceu, em setembro de 2014, um contrato-programa com a ASMAL – Associação de Saúde Mental do Algarve. Constitui objeto desse contrato-programa a concretização de um processo de cooperação técnica, logística e financeira para a execução de um programa de apoio à pessoa com doença mental e em situação de maior carência económica e de vulnerabilidade social. As atividades desenvolvidas revestem um carácter reabilitativo, contribuindo para a estabilidade emocional e psíquica dos utentes.

Assim, e tendo sido efetuada uma análise às diferentes cláusulas do contrato-programa acima referido, constatou-se que, de acordo com a alínea b) do n.º 1, do artigo 22.º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho (Repristinado – Resolução n.º 86/2011, de 11 de abril), o mesmo não cumpre o prazo de execução de 3 anos. Este aspeto encontra-se referenciado no contrato-programa em vigor, cláusula 6.ª relativa ao período de vigência (anexo 1). Verificou-se também a necessidade de introduzir algumas alterações nomeadamente nas cláusulas 2.ª e 4.ª, de forma a clarificar o conteúdo das mesmas e simplificar os procedimentos.

Face ao exposto, e à semelhança das alterações já introduzidas noutros protocolos referentes nomeadamente ao período de vigência, coloca-se à consideração superior a revogação do contrato-programa em vigor com efeitos a partir de 31 de dezembro de 2016 e aprovação da minuta de protocolo de colaboração (anexo 2), com início em janeiro de 2017.

À consideração superior,

Técnico Superior

Paula Cristina Simões Alves Lourenço

PROPOSTA n.º 140/2016

Instrumentos de Gestão Previsional das Empresas Municipais para 2017

Considerando que:

- nos termos do n.º 2 do art.º 42 da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, prevê que em anexo aos orçamentos das autarquias locais, são apresentados aos respetivos órgãos deliberativos, de forma autónoma, os orçamentos dos órgãos e serviço com autonomia financeira, bem como das entidades participadas em relação às quais se verifica o controlo ou presunção do controlo pelo município de acordo com o art.º 75;
- refere ainda a alínea b) do n.º 2 do art.º 46 da Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro, que o orçamento municipal inclui em anexo os orçamentos de outras entidades em relação às quais se verifica o controlo ou presunção do controlo pelo município de acordo com o art.º 75;
- nos termos do n.º 1 do art.º 45 da referida lei, o órgão executivo apresenta ao órgão deliberativo, até 31 de outubro de cada ano, a proposta de orçamento municipal para o ano económico seguinte;
- o município detém o controlo das empresa municipais Fesnima, Empresa Pública de Animação de Olhão, EM, Mercados de Olhão, EM e Ambiolhão – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM;
- que está previsto nos estatutos das empresas referidas no ponto anterior que compete à Assembleia Geral apreciar e votar até 15 de novembro de cada ano os instrumentos de gestão previsional relativos ao ano seguinte;
- que existe algum desfasamento entre a data prevista na Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro e os estatutos das empresas.

Tenho a honra de propor que a Câmara Municipal delibere:

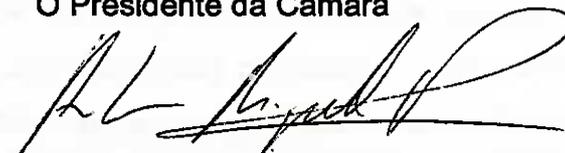
1. Aprovar os instrumentos de gestão previsional para 2017 das empresas municipais Fesnima, Empresa Pública de Animação de Olhão, EM,

Mercados de Olhão, EM e Ambiolhão – Empresa Municipal de Ambiente de Olhão, EM, cujos documentos se anexam.

2. Solicitar às empresas municipais a alteração aos estatutos de modo a que seja possível cumprir o prazo previstos na Lei n.º 73/2013 de 3 de Setembro.
3. Submeter os pontos anteriores à aprovação da Assembleia Municipal.
4. Aprovar a deliberação que recair sobre a presente proposta em minuta, nos termos do n.º 3 e para os efeitos do preceituado no n.º 4 do art. 57º da Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro.

Olhão, 21 de dezembro de 2016

O Presidente da Câmara



António Miguel Ventura Pina



Fesnima
Imprensa Financeira de Anomato do CNHãu - F.V.

Handwritten signature or initials in the top right corner.

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

(Art. 42º da Lei Nº.50/2012 de 31 de Agosto)

2 0 1 7

ORÇAMENTO PREVISIONAL EXERCICIO DE 2017



Senhores acionistas

Excelentíssima Câmara Municipal de Olhão

Nos termos das disposições legais e do Pacto Social, e dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, vem o Conselho de Administração trazer ao conhecimento de V. Exas. o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2017.



[Handwritten signatures]

Índice

I – Objectivo.....	4
II – Enquadramento.....	9
III – Orçamento Anual de Investimento.....	10
IV – Orçamento Anual de Exploração.....	11
V – Orçamento Anual de Financiamento.....	14
VI – Orçamento Anual de Tesouraria.....	15
VII – Balanço Previsional	16
VIII– Outras Divulgações	17

I – Objetivos

Pretende-se com este trabalho apresentar e qualificar o desempenho para o exercício de 2017, mostrando os meios necessários à concretização dos objetivos definidos e evidenciando o equilíbrio financeiro da empresa.

Atualmente a Empresa tem como atividades:

- AUDITÓRIO MUNICIPAL

O Auditório Municipal de Olhão, representa um instrumento de grande importância na prossecução das políticas de desenvolvimento cultural do Município, constituindo um espaço privilegiado de promoção e difusão de atividades culturais, artísticas e recreativas. Assim à semelhança dos anos anteriores a Fesnima, na qualidade de responsável pela gestão dos eventos que aí se realizam, vai manter uma programação que garanta um ecletismo artístico para que o espaço possa ser visitado pelos diversos públicos, não esquecendo, em particular, os espectáculos para os mais jovens, procurando em simultâneo estabelecer parcerias com diversas produtoras, questão essencial para que o investimento financeiro da empresa e da autarquia seja o mais reduzido possível.

Pela experiência obtida neste domínio e de parcerias realizadas com sucesso, pretende-se no exercício de 2017 continuar a mesma política de trabalho, garantindo deste modo à população Olhanense um espaço de cultura para todos. Em simultâneo procuraremos levar a efeito mais iniciativas que visem melhorar a actividade do referido espaço.

- EMBARCAÇÃO CAÍQUE “BOM SUCESSO”

O caíque “Bom Sucesso” é parte integrante da história do Concelho de Olhão. No sentido de divulgar essa história, bem como a memória das gentes marítimas de Olhão, a embarcação continuará a realizar inúmeros passeios com os jovens que frequentam as escolas do nosso concelho, bem como com todos aqueles que nos honram com a sua visita, essencialmente em águas da Ria Formosa.

Assim, de acordo com os pressupostos anteriores a Fesnima ao longo do ano irá promover a imagem do Concelho, a sua história e cultura, dinamizando a utilização da embarcação e providenciando em simultâneo todos os meios necessários ao seu normal funcionamento, estando previsto a realização de uma pequena reparação (calafetagem) do casco abaixo da linha de água.

- ZONAS DE ESTACIONAMENTO DE DURAÇÃO LIMITADA

Desde de 2013, que a Câmara Municipal de Olhão, por unanimidade, decidiu transferir para a Fesnima a gestão das zonas de estacionamento de duração limitada existentes em Olhão.

I – Objetivos

Após um levantamento exaustivo das condições mecânicas dos parcometros e tendo em consideração uma prestação de serviços adequada, houve necessidade de numa 1ª fase adquirir 10 máquinas novas e numa 2ª fase mais cinco o que implicou um grande investimento por parte da empresa.

Assim para 2017 a Fesnima continuará a pugnar pelo normal funcionamento de todas as zonas de estacionamento de duração limitada, estando previsto a aquisição de 3 novos parcometros e serão atribuídos para qualquer zona do referido estacionamento os cartões de residente que permitirão ao seu titular estacionar em qualquer lugar da respetiva zona sem pagamento de qualquer taxa.

- HABITAÇÃO SOCIAL

O parque de habitação social pertencente ao Município de Olhão é vasto e apresenta um estado de necessidade premente de intervenção de conservação/reabilitação.

O concelho de Olhão possui, segundo dados do INE de 2013, 796 fogos com destino de habitação social, de um total de 4.544 fogos em todo o Algarve.

Do total referido, são propriedade do Município de Olhão 729 fogos, dos quais 696 com contratos de arrendamento em regime de renda apoiada, distribuídos por 11 bairros, localizados nas 4 freguesias do concelho, da seguinte forma:

- Freguesia de Olhão:
 - Bairro Horta do Dr. Pádua
 - Bairro Largo da Feira

- Freguesia da Fuseta/Moncarapacho:
 - Bairro Rua da Nossa Senhora do Carmo
 - Bairro do Largo do Carmo
 - Loteamento Municipal da Atalaia
 - Rua das Olarias / Loteamento Municipal dos Murtais

- Freguesia de Quelfes:
 - Bairro do Fundo do Fomento
 - Bairro da Rua Manuel de Oliveira
 - Bairro da Cavalinha
 - Bairro da Rua da Armona

- Freguesia de Pechão:
 - Bairro do Sítio da Igreja

I – Objetivos

É neste contexto que, face ao alargamento das competências da Fesnima, E.M., que se propõe o plano de investimento constante do presente documento, com especial enfoque na Reabilitação do Bairro do Fundo do Fomento da Habitação, em Quelfes.

O Bairro do Fundo do Fomento da Habitação, o maior bairro social do concelho, será aquele que apresenta maiores necessidades de intervenção. Em virtude do referido irá receber uma reabilitação profunda, estando previsto o seu início para o segundo semestre de 2017. Em 2017 a Fesnima E.M. já possuirá os projetos de execução necessários à sua realização. Estes estão divididos em duas fases. A primeira fase, que contempla 14 blocos, já mereceu aprovação pelo Conselho de Administração a 02 de dezembro de 2016. A segunda fase, respeitante aos restantes 15 blocos, encontra-se em fase adiantada de elaboração.

No plano de investimentos para 2017, estão igualmente previstas intervenções para o Bairro da Nossa Senhora do Carmo, na Fuseta, onde irão ser realizadas obras de reabilitação das coberturas e pinturas exteriores.

No escalonamento do plano de investimentos, para além do ano de 2017, será necessária a aquisição de serviços na área de estudos, projetos e consultoria para a elaboração de projetos de levantamento e reabilitação de outros bairros, sendo a filosofia de intervenção a mesma do Bairro do Fundo do Fomento da Habitação. De acordo com o plano definido, prevê-se a realização dos projetos do Bairro da Cavalinha e do Bairro da Horta do Dr. Pádua.

Outra necessidade, prende-se com o facto de se prever a existência de contrato(s) de empreitada(s) para manutenção do parque edificado, com vista à supressão de situações correntes e urgentes, tais como roturas de águas e esgotos, com o necessário apoio de construção civil. Os referidos contratos terão que incluir as reparações inerentes aos danos causados por estas situações reportadas pelos inquilinos e/ou detetadas pelos serviços.

Aliada à presente necessidade encontram-se igualmente previstas algumas prestações de serviço, tais como desobstrução e manutenção da rede predial de esgotos, desinfestações e limpezas.

As opções do plano vão de encontro às situações prioritárias detetadas pelos serviços da Fesnima, E.M. com vista à melhoria das condições de habitabilidade e de fruição do parque habitacional social Municipal, não só pela população residente nos bairros, mas também por aqueles que usufruem do espaço urbano no contexto da malha urbana da cidade de Olhão.

I – Objetivos

- ORGANIZAÇÃO DE FESTAS E EVENTOS

COMEMORAÇÕES DO 16 DE JUNHO

Em 16 de junho de 2017 comemora-se o dia de Olhão.

Atendendo ao significado da data para os olhanenses e tendo por objetivo perpetuar a importância histórica de Olhão, em complemento às cerimónias oficiais promovidas pelo Município, a Fesnima continuará a promover diversas intervenções de carácter lúdico e cultural um pouco por todo o concelho.

CAMPOS DE FÉRIAS

Dado o conhecimento das dificuldades que as famílias têm em assegurar o acompanhamento das suas crianças nos períodos das férias escolares, sobretudo em virtude dos compromissos profissionais, surgiu a necessidade de se atuar a este nível, junto dos munícipes.

Assim, à semelhança dos anos anteriores e em parceria com o Município, durante o período de férias escolares da Páscoa, Verão e Natal, através da organização de Campos de Férias, a Fesnima continuará a organizar um grande número de atividades lúdicas dirigidas aos munícipes mais jovens.

Tendo em consideração que o número de inscrições tem vindo a crescer de ano para ano, procuraremos, sem pôr em causa a qualidade dos referidos campos, aumentar o número de participações.

OLHÃO DAS LENDAS

O Programa de Ação Integrado do Centro Histórico e Frente Ribeirinha de Olhão teve por objetivo unir o centro urbano (histórico) e o mar (frente ribeirinha) da cidade de Olhão ao nível social, económico, ambiental, patrimonial e cultural através da revitalização socioeconómica de espaços urbanos degradados/ fragilizados.

Requalificados e melhorados, os referidos espaços num total de cinco, entendeu-se que os mesmos poderiam ser utilizados para outras valências, tendo-se criado um percurso que os liga entre si, denominado o caminho de “Olhão das Lendas” em que se procura que o Centro Histórico e a Zona Ribeirinha possam ser espaços de atração turística e cultural, através de uma programação centrada na animação e na cultura e que continuaremos a dinamizar.

I – Objetivos

FESTIVAL DO MARISCO

A 32ª edição do Festival do Marisco, que decorrerá de 10 a 15 de agosto no Jardim Pescador Olhanense, continuará a mostrar, porque razão este evento se tornou num certame gastronómico e musical de referência do verão algarvio.

Projetar a Ria Formosa, a cidade e o concelho de Olhão e promover a sua economia e turismo são os objetivos desta iniciativa da Câmara Municipal, organizada pela Fesnima, que ano após ano atrai dezenas de milhares de visitantes que encontram no Festival do Marisco o que de melhor o mar português e a Ria Formosa têm para oferecer a nível dos seus mariscos, sempre confeccionados de forma tradicional.

Como tem acontecido todos os anos, para a trigésima segunda edição do Festival do Marisco também serão contratados artistas de renome de forma a garantirmos bons espetáculos musicais, pois é nossa convicção que para além do marisco de qualidade que é disponibilizado aos visitantes é também necessário que o programa de animação seja apelativo e diversificado.

PASSAGEM DE ANO

Retomados nos dois últimos anos os festejos alusivos à passagem de ano, em parceria com o Município, a Fesnima organizará um concerto musical e um espetáculo de pirotecnia na zona ribeirinha da cidade.

OUTROS EVENTOS

Em parceria com o Município e Juntas de Freguesia do concelho a empresa continuará a participar em eventos como a Feira do Livro, Carnaval Infantil e o Carnaval de Moncarapacho, Festival de Acordeão, Projecto Mostra-te, Noites de Levante e Festival de Piratas, entre outros.

Os pressupostos assumidos ao longo deste documento são consentâneos com aqueles apresentados nos modelos de desenvolvimento nos exercícios anteriores com os ajustamentos necessários de forma a adequar os mesmos à realidade do desenvolvimento da empresa em 2017.

Face a este cenário, serão apresentadas as demonstrações financeiras previsionais para 2017, que irão permitir aquilatar o equilíbrio financeiro da empresa de acordo com a Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

II – Enquadramento

Continuando a contenção orçamental, otimização de recursos e meios, procurando sempre que possível estabelecer parcerias que permitam minimizar o investimento direto da Autarquia, continuaremos a organizar ou a colaborar em eventos promovidos pelo Município de Olhão, primando pela qualidade, condição fundamental para que o nosso concelho, possa ser cada vez mais apelativo a todos aqueles que nos visitam, contribuindo também para melhorar a qualidade de vida de todos os munícipes. De igual forma, procuraremos gerir com eficácia as infraestruturas Municipais que se encontram sob a responsabilidade da Fesnima.

Enunciados os princípios orientadores do presente documento, importa referir que a atividade da empresa para 2017 ficará marcada não só por uma estratégia de evolução e/ou consolidação dos eventos mais importantes do Município, cujo melhor exemplo é o Festival do Marisco, da gestão artística do Auditório Municipal, mas também pelo assumir de novas responsabilidades, como é o caso da Gestão da Habitação Social, bem como dar continuidade a Animação de Verão para as crianças (Campos de Férias), as Festas da Cidade, o Caíque “Bom Sucesso”, entre outros.

Como sempre tem acontecido, a empresa encontra-se disponível para assumir novas tarefas que o Município entenda transferir para si, como poderão ser os casos da gestão e dinamização de alguns equipamentos municipais.



III – Orçamento Anual de Investimento

No presente exercício está previsto os seguintes investimentos:

Investimentos	
Projetos	34.932,00
Reabilitação do Bairro do Fundo do Fomento	659.075,08
Reabilitação do Bairro Rua Nossa Senhora do Carmo	108.733,10
Reabilitação do Parque Habitacional Social - Bairros Diversos	63.806,70
Viaturas	17.466,00
Programas informáticos	7.564,50
Parcómetros	13.056,00
Total dos investimentos	904.633,38
Financiamento	
Financiamentos dos Investimentos	770.331,80
Autofinanciamento (*)	134.301,58
Outros subsídios	
Total do Financiamento	904.633,38
(*) O autofinanciamento está garantido pelos meios libertos pela exploração	
(R.Líquidos + Ajustamentos)	

14/09/17
H. D.

IV – Orçamento Anual de Exploração

O orçamento anual de exploração é um quadro de informação económica que evidencia os resultados (Lucros ou Prejuízos) obtidos na atividade desenvolvida pela empresa. Neste exercício está previsto um acréscimo de cerca 205.000 € de vendas e serviços, que decorrem em especial, da cobrança das rendas da habitação social, de um aumento de receitas do Festival do Marisco, da continuidade da receita obtida pelo Auditório e do aumento dos proveitos dos Parcómetros, pela substituição de alguns equipamentos, como referido anteriormente.

No que se refere aos proveitos de exploração para 2017, prevê-se o seguinte:

Quadro de Vendas e Serviços global:

Vendas e Serviços	
DESCRIÇÃO	PERÍODO
VENDAS	330.604,67
Bilhetes	329.152,67
Outros	1.452,00
SERVIÇOS	516.429,48
Senhas bares	167.747,07
Rendas e Publicidade	337.248,52
Outros Serviços	11.433,89
Total	847.034,15

Refira-se que os custos apresentados para 2017 resultam das seguintes situações:

– *Custos com o Pessoal*

Quadro dos custos estimados com o pessoal:

GASTOS COM PESSOAL	
DESCRIÇÃO	PERÍODO
Ordenados + Sub. Férias e natal	343.589,68
Encargos Patronais	81.602,55
Seguros Ac. Trabalho	515,38
Outros custos com pessoal	2.365,00
Total	428.072,61



14
94
Handwritten signature

IV – Orçamento Anual de Exploração

Nos custos com o Pessoal, prevê-se um aumento significativo essencialmente pelas alterações ao objeto e competências da Empresa Municipal que originou o reajustamento do organograma da empresa assim como o reforço do quadro de pessoal para melhor cumprir com as novas exigências estatutárias.

- Fornecimentos e Serviços Externos

Quadro dos custos de funcionamento:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	
DESCRIÇÃO	TOTAL
Subcontratos	201.513,15
Trabalhos Especializados	29.949,99
Publicidade e Propaganda	31.288,10
Vigilância e Segurança	36.245,82
Honorários	98.139,09
Conservação e Reparação	82.138,18
Utensílios desgaste rápido	6.626,02
Material de Escritório	1.055,72
Combustíveis	1.500,29
Água	209,43
Electricidade	4.345,96
Deslocações e Estadias	6.415,60
Rendas e Alugueres	124.758,02
Comunicação	3.223,37
Seguros	706,15
Contencioso e Notariado	573,33
Limpeza, Higiene e Conforto	1.101,28
Despesas com Eventos	56.876,01
Despesas com Serviços Bancários	563,80
Outros Fornecimentos e Serviços	31.469,39
Total	718.698,70

Os restantes gastos face ao seu montante previsto não se entende ser digno de registo especial.



Handwritten signatures and initials in the top right corner.

IV – Orçamento Anual de Exploração

Assim com base nos pressupostos anteriormente referenciados, prevê-se que a demonstração de resultados por natureza tenha a seguinte previsão.

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	PERÍODO
	31/12/2017	31/12/2016
Vendas e serviços prestados	847.034,15	642.104,23
Subsídios à exploração	497.000,00	297.000,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-38.490,69	-43.753,85
Fornecimento e serviços externos	-718.698,70	-700.794,55
Gastos com o pessoal	-428.072,61	-128.709,40
Imparidade de dívidas a receber	-26.954,08	
Outros gastos e perdas	-2.759,14	-1.877,89
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	129.058,93	63.968,54
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-70.287,16	-43.438,04
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	58.771,77	20.530,50
Juros e gastos similares suportados	-22.816,96	-2.504,75
Resultado antes de impostos	35.954,81	18.025,75
Imposto sobre o rendimento do período	-7.550,51	-3.785,41
Resultado líquido do período	28.404,30	14.240,34



14/08/17
[Handwritten signature]

V - Orçamento Anual de Financiamento

Prevê-se que o financiamento seja suportado da seguinte forma:

Com os meios libertos pela atividade operacional, subsídios à exploração e ainda com recurso ao financiamento bancário.

VI – Orçamento Anual de Tesouraria

A informação dos fluxos de caixa permite-nos conhecer as fontes monetárias a que a empresa terá acesso em 2017 e, por outro lado, verificar o destino que lhe será dado:

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA			
PREVISÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 31/dez/17	PERÍODO 31/dez/16
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes		917.240,41	804.731,32
Pagamentos a fornecedores		-914.816,39	-909.958,59
Pagamentos ao pessoal		-427.368,58	-129.195,50
Caixa gerada pelas operações		-424.944,56	-234.422,77
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		5.699,44	-9.309,76
Outros recebimentos/pagamentos		116.636,20	-5.809,72
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		-302.608,92	-249.542,25
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-854.056,97	-92.944,27
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros		-134,95	
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-854.191,92	-92.944,27
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		702.416,98	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento		497.000,00	297.000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares		-22.816,96	-2.504,75
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		1.176.600,02	294.495,25
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		19.799,18	-47.991,27
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		66.856,13	114.847,40
Caixa e seus equivalentes no fim do período		86.655,31	66.856,13

VII - Balanço Previsional

O balanço previsional apresentado em anexo fornece-nos uma perspectiva patrimonial da empresa, evidenciando o conjunto de bens, direitos e obrigações que lhes estão afectos, ou seja, os valores do activo representam aplicações dos fundos, e o capital próprio e o passivo correspondem à sua origem.

BALANÇO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017			
UNIDADE MONETÁRIA (Euros)			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO 31/dez/17	PERÍODO PREV. 31/dez/16
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		893.893,69	110.123,88
Propriedades de investimento			
Activos intangíveis		134,95	
		894.028,64	110.123,88
Activo corrente			
Inventários		4.198,44	2.611,94
Activos biológicos			
Clientes		71.611,18	27.870,68
Estados e outros entes públicos		2.541,90	15.822,97
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			28.999,89
Diferimentos		246,67	348,02
Caixa e depósitos bancários		86.655,32	66.856,13
		165.253,51	142.509,63
Total do activo		1.059.282,15	252.633,51
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		5.000,00	5.000,00
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais		35.904,39	26.436,10
Outras reservas			
Resultados transitados		216.596,89	115.012,29
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período		28.404,30	14.240,34
Interesses minoritários			
Total do capital próprio		285.905,58	160.688,73
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos		632.621,66	
Outras contas a pagar			
		632.621,66	
Passivo corrente			
Fornecedores		38.879,52	43.266,19
Adiamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		21.206,76	6.966,15
Financiamentos obtidos		69.795,32	
Outras contas a pagar		10.873,31	13.206,46
Diferimentos			28.505,98
		140.754,91	91.944,78
Total do passivo		773.376,57	91.944,78
Total do capital próprio e do passivo		1.059.282,15	252.633,51



Fesnima

Empresa Pública de Animação de Olhão - E.P.A.

VIII - Outras Divulgações

- OUTRAS ATIVIDADES

Enumeradas as principais linhas orientadoras da atividade da Fesnima para o ano 2017, importa acrescentar que a empresa se encontra disponível para apoiar, nas mais diversas formas, a realização de outros eventos que constem do plano anual de atividades do Município de Olhão, bem como o assumir da gestão de equipamentos que a autarquia entenda atribuir-lhe.

Olhão, de 21 de dezembro de 2016

O Conselho de Administração,

Presidente

António Miguel Ventura Pina

Vogais

Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro

Daniel Nobre Santana

Técnico Oficial de Contas

A. Mascote – Contabilidade e Consultoria, Lda
Representada por:

António José Miquelino Mascote CC n.º 2212

ambiolhãõ



ambiolhãõ

EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE OLHÃO - EM

INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL
ANO DE 2017

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44
45
46
47
48
49
50
51
52
53
54
55
56
57
58
59
60
61
62
63
64
65
66
67
68
69
70
71
72
73
74
75
76
77
78
79
80
81
82
83
84
85
86
87
88
89
90
91
92
93
94
95
96
97
98
99
100



INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

ANO DE 2017

Índice

I – OBJETIVO	1
II – ENQUADRAMENTO.....	2
III – MISSÃO, VALORES E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA	3
Missão	3
Valores.....	3
Orientações Estratégicas	3
Adaptação ao Modelo Empresarial	3
Adaptação aos requisitos Legais	3
Princípios da Gestão	4
IV- ÁREAS DE AÇÃO	5
Atividades do Setor de Abastecimento de Água	5
Atividades do Setor de Saneamento	6
Atividades do Setor de Resíduos Urbanos.....	7
Atividades desenvolvidas no Âmbito dos Contratos Programa.....	7
Área de Intervenção	9
Sistemas e Processos.....	9
Qualidade & Ambiente.....	9
Sistemas de Informação	9
Recursos Humanos.....	10
V – ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO.....	11
VI – ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO	19
VII – ORÇAMENTO ANUAL DE FINANCIAMENTO	22
VIII – ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA.....	23
IX – BALANÇO PREVISIONAL.....	24

Senhores Acionistas

Excelentíssima Câmara Municipal,

Nos termos do artigo 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, das demais disposições previstas no Código as Sociedades Comerciais e Estatutos da Ambiolhão E.M., vem o Conselho de Administração, apresentar o Plano de Atividades e Orçamento de Gestão Previsional, para o exercício económico de 2017.

I – OBJETIVO

Pretende-se com este trabalho apresentar e qualificar o desempenho da empresa para o exercício de 2017, mostrando os meios necessários à concretização dos objetivos definidos e aferir o seu equilíbrio financeiro.

Atualmente, e à semelhança do sucedido no ano anterior as orientações estratégicas passam pela adaptação do modelo empresarial às realidades das necessidades da população, nomeadamente no que se refere ao abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos sólidos urbanos.

Os pressupostos assumidos ao longo deste documento são consentâneos com aqueles apresentados nos modelos de desenvolvimento no exercício anterior, com os ajustamentos necessários de forma a adequar os mesmos à realidade do desenvolvimento do projeto empresarial iniciado em 2012.

Face a este cenário, serão apresentadas as demonstrações financeiras previsionais para 2017, que irão permitir aquilatar o equilíbrio financeiro da empresa dando-se cumprimento ao nº 5 do art.º, 40º da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

II – ENQUADRAMENTO

A Empresa Ambiolhão E.M. foi constituída em 29 de Dezembro de 2010, tem a sua sede no Largo Sebastião Martins Mestre em Olhão. A empresa tem como atividades principais:

- - Distribuição de água para consumo doméstico e outros – abastecimento de água “em baixa”;
- - Recolha e drenagem de águas residuais urbanas – saneamento de águas residuais “em baixa”;
- - Recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final – gestão de resíduos urbanos “em baixa”.

A Ambiolhão E.M. é uma Sociedade Anónima de direito privado e capitais exclusivamente públicos, detidos na sua totalidade pela Câmara Municipal de Olhão com domicílio fiscal sito em Largo Sebastião Martins Mestre, freguesia e concelho de Olhão.

Para além das áreas citadas, a Ambiolhão E.M. presta outros serviços conexos, no âmbito de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal de Olhão, destacando-se:

- ✓ - Higiene e limpeza de espaços públicos do concelho;
- ✓ - Limpeza de praias e outras atividades de gestão de zonas balneares;
- ✓ - Controlo de pragas urbanas;
- ✓ - Limpeza, desobstrução e manutenção de linhas de água;
- ✓ - Desmatação de espaços públicos e recolha dos detritos resultantes;
- ✓ - Gestão dos sistemas de drenagem de águas pluviais;
- ✓ - Reparação, instalação e manutenção de redes de águas e esgotos em edifícios e eventos municipais.

No âmbito das suas áreas de atividade, a Ambiolhão E.M. articula as suas ações com as entidades gestoras dos sistemas “em alta” de abastecimento de água e saneamento – Águas do Algarve, S.A. e de gestão de resíduos – ALGAR, S.A..

Os serviços prestados pela empresa são regulados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR, que tutela este setor de atividade.

III – MISSÃO, VALORES E ORIENTAÇÃO ESTRATÉGICA

Missão

Ambicionamos ser reconhecidos como o parceiro, cujo contributo para a melhoria das condições ambientais e de saúde pública é merecedor da confiança dos nossos Consumidores, Múncipes e visitantes do nosso concelho, assegurando um forte compromisso público de responsabilidade ambiental e social, garantindo um ambiente de trabalho de qualidade para os nossos colaboradores, que permitam otimizar a eficiência na sua gestão, com a missão de promover a melhoria contínua nos serviços prestados.

Valores

Merecer de todos quantos nos relacionamos, reconhecimento como empresa em que, valores, como Transparência, Competência, Eficiência, Responsabilidade e Qualidade, constituem os pilares fundamentais, da nossa atividade.

Orientações Estratégicas

Adaptação ao Modelo Empresarial

Com a empresarialização do Sector Empresarial Local, a Ambiolhão E.M. formaliza anualmente com o Município de Olhão, através de um Contrato Programa e de Gestão, no qual estão definidos os direitos e obrigações das partes, os objetivos a atingir e financiamento dos investimentos que o Município pretenda privilegiar.

Adaptação aos requisitos Legais

Prosseguir e adaptar os processos da empresa às recomendações da entidade que regula os serviços de águas e resíduos (ERSAR), prosseguindo de acordo com os normativos legais em vigor para o setor, garantindo o seu cumprimento dos padrões de qualidade e eficiência estabelecidos.

Princípios da Gestão

Princípio da sustentabilidade económico-financeira - Gerar e garantir os meios financeiros necessários ao desenvolvimento sustentado da empresa.

Princípio da transparência e comunicação - Cumprimento da atividade da empresa, disponibilizando com rigor toda informação relevante, permitindo o seu acesso, aos Consumidores e Municípios.

IV- ÁREAS DE AÇÃO

Atividades do Setor de Abastecimento de Água

Ao nível do sistema de abastecimento de água do concelho de Olhão, na qualidade de entidade gestora, a Ambiolhão E.M. desenvolve a sua atividade assegurando a gestão, operação e manutenção de todos os elementos que constituem o sistema (condutas, redes, ramais, válvulas e outros elementos da rede, reservatórios e estações elevatórias).

Neste âmbito, serão desenvolvidas algumas obras de remodelação de redes de abastecimento de água, que permitirão melhorar as condições de abastecimento à população, nomeadamente no Bairro da Cavalinha em Olhão (com a conclusão da empreitada iniciada em 2016) e na freguesia de Pechão, dois dos pontos do concelho até agora mais afetados pelo envelhecimento das infraestruturas.

A empresa dispõe atualmente de 340 km de rede de abastecimento de água, de 14 reservatórios e de 4 estações elevatórias, tendo algumas destas infraestruturas uma idade já avançada, que ronda os 50 anos. Para fazer face aos problemas daí decorrentes, o compromisso da Ambiolhão E.M. assenta numa manutenção eficaz das infraestruturas e numa aposta forte na remodelação de infraestruturas e sua substituição gradual.

Em 2017 e anos seguintes, serão executadas algumas obras de remodelação de reservatórios, sobretudo ao nível das suas componentes hidráulicas, o que permitirá uma operação e gestão mais eficiente.

A Ambiolhão E.M. dará continuidade ao trabalho já iniciado ao nível da deteção de fugas nas redes de abastecimento bem como na deteção de consumos ilegais, visando o objetivo da redução de perdas de água e aumento da eficiência do sistema. Com a conclusão do cadastro das infraestruturas, iniciado em 2016, que se prevê que venha a ocorrer no 1º semestre de 2017, estarão reunidas as condições para que esta empresa dê início à implementação de zonas de medição e controlo, com o controlo efetivo de caudais e pressão na rede, visando a redução de perdas.

Para além das metodologias atrás mencionadas, o aumento da eficiência do sistema será também procurado através da renovação do parque de contadores.

A qualidade da água fornecida aos consumidores continuará a ser uma prioridade, pelo que será implementado um rigoroso programa de controlo, previamente aprovado pela entidade reguladora (ERSAR), que contemplará a colheita de amostras e respetivas análises, numa rede de pontos que abrange toda a área do concelho de Olhão.

Atividades do Setor de Saneamento

A atuação da Ambiolhão E.M. ao nível do sistema de saneamento de águas residuais do concelho de Olhão, na qualidade de entidade gestora, assenta na gestão, operação e manutenção dos sistemas de drenagem de águas residuais. Neste âmbito, assegura, com meios próprios, a manutenção das redes de coletores, ramais e estações elevatórias, através da desobstrução e limpeza dos coletores, atuando de forma curativa, sempre que surgem obstruções ou outras anomalias e preventiva, desenvolvendo trabalhos de limpeza aprofundada, nos coletores essenciais ao funcionamento do sistema.

A empresa tem também a seu cargo as funções de manutenção e operação dos sistemas de drenagem de águas pluviais, conferidas através do contrato programa celebrado com o Município de Olhão para a "Gestão e manutenção das infraestruturas de drenagem de águas pluviais".

A empresa dispõe atualmente de 140 km de redes de drenagem de águas residuais e de 5 estações elevatórias, tendo algumas destas infraestruturas uma idade já avançada, idade essa que ronda os 50 anos. Para fazer face aos problemas daí decorrentes, o compromisso da Ambiolhão E.M. assenta numa manutenção eficaz das infraestruturas e numa aposta forte na remodelação de infraestruturas e sua substituição gradual.

O cadastro das redes e a sua inserção em SIG (Sistema de Informação Geográfica) iniciado no presente ano de 2016 e cuja conclusão está prevista para o 1º semestre de 2017, permitirá iniciar o processo de gestão patrimonial de infraestruturas, condição essencial para o aumento de eficiência do sistema.

Em 2017 estão previstos investimentos ao nível da ampliação das redes de drenagem em diversas zonas do concelho, projetos estes que foram abrangidos por uma candidatura ao programa POSEUR, obras que permitirão aumentar a população servidas por drenagem e tratamento de águas residuais.

Da mesma forma será dada continuidade aos trabalhos de inspeção de redes de drenagem, que visa a identificação e eliminação de interligações entre os dois sistemas (residual e pluvial), cuja existência tem implicações ao nível da intrusão indevida de águas pluviais nos sistemas de tratamento, bem como o problema inverso, que conduz à presença de águas residuais nas redes pluviais e sua consequente descarga no meio recetor (Ria Formosa).

Atividades do Setor de Resíduos Urbanos

A Ambiolhão E.M. desenvolve também todas as atividades inerentes ao sistema de gestão de resíduos urbanos do concelho de Olhão, onde identifica como prioridade a melhoria das condições de deposição, recolha e transporte de resíduos.

Neste âmbito, executará investimentos ao nível da remodelação do parque de contentores, passando a servir gradualmente um maior número de zonas urbanas com equipamentos enterrados (tipo “ilhas ecológicas”). Esta medida visa a melhoria das condições de higiene e limpeza dos espaços públicos.

Será renovada e reforçada a rede de “oleões” (contentores para deposição de óleos alimentares usados) existente na área do concelho.

Ao nível da frota de recolha de resíduos, está previsto o reforço dos sistemas de recolha com grua e a renovação dos sistemas de compactação de algumas viaturas, o que promoverá uma recolha mais eficiente e uma redução dos custos de manutenção deste tipo de equipamentos.

Será também dada continuidade aos sistemas de recolha domiciliária de resíduos volumosos (vulgo “monos” e verdes), bem como ao desenvolvimento e divulgação da atividade do Ecocentro de Olhão.

Atividades desenvolvidas no Âmbito dos Contratos Programa

A empresa celebra com o Município de Olhão, anualmente, alguns contratos programa em áreas complementares às atividades nucleares atrás descritas, designadamente:

- - Gestão e manutenção das infraestruturas de drenagem de águas pluviais (cujas atividades já foram descritas juntamente com as atividades do setor de saneamento)
- - Desmatção e controlo de espécies vegetais infestantes, desinfestação de espaços públicos contra pragas urbanas e gestão de resíduos verdes
- - Conservação e manutenção da rede hidrográfica do Município
- - Limpeza de espaços urbanos
- - Reparação, instalação e manutenção de redes de águas e esgotos em edifícios e eventos municipais
- - Gestão de zonas balneares

Neste âmbito, serão desenvolvidas diversas atividades, de onde se destacam as mais relevantes:

- **Serviços de desmatação, apoiadas com meios mecânicos, de forma a assegurar o corte de vegetação infestante nas zonas urbanas, incluindo, arruamentos, urbanizações e outros espaços públicos;**
- **Aplicação de produtos fitofarmacêuticos;**
- **Serviços especializados de desinfestação e controlo de pragas diversas em espaços públicos (ratos, baratas, moscas e mosquitos, pulgas, carraças e processionária);**
- **Gestão dos resíduos verdes produzidos pelos espaços verdes públicos;**
- **Limpeza das linhas de água integradas dentro dos limites dos perímetros urbanos da cidade de Olhão e freguesias; estes trabalhos contemplam o corte de canas e outra vegetação, a regularização dos leitos das ribeiras e a aplicação de produtos fitofarmacêuticos, para controlo do crescimento da referida vegetação;**
- **Reparações de redes de abastecimento de água e esgotos, incluindo respetivos dispositivos de utilização, em escolas, equipamentos desportivos (piscinas, estádio municipal, pavilhão), edifícios municipais, biblioteca, bombeiros municipais, alojamentos de habitação social, entre outros; são também instaladas as redes de águas e esgotos em diversos eventos, fornecidos os equipamentos para deposição de resíduos, serviços de recolha e transporte de resíduos, e assegurada a limpeza periódica dos recintos;**
- **Ao nível da gestão de zonas balneares, a Ambiohão E.M. realiza diversos trabalhos preparatórios de limpeza das praias, assegurando a limpeza das diversas áreas balneares do concelho e dos respetivos acessos, bem como das instalações sanitárias que servem as praias.**

Em resumo, toda a atividade desenvolvida pela empresa, desde o abastecimento de água, escrupuloso cumprimento dos contratos programa, até à entrega de águas residuais para tratamento e resíduos urbanos para deposição, assenta nas premissas de uma contínua renovação/manutenção das infraestruturas, nomeadamente nas águas e saneamento, deteção e reparação das perdas de água, cobertura total do serviço na área de intervenção, incremento do número de pontos para deposição seletiva otimizando rotas de recolha, garantindo o controlo de qualidade de todos os serviços prestados pela empresa.

Área de Intervenção

O universo de Consumidores da Ambiolhão E.M. é de sensivelmente 24.600 consumidores, distribuídos por serviços domésticos, e não-domésticos, abrangendo uma população residente de sensivelmente 45.000 habitantes distribuídos por uma área de cerca de 130 km².

Sistemas e Processos

Qualidade & Ambiente

A Ambiolhão E.M. como empresa municipal, responsável pela gestão dos referidos bens públicos, assume igualmente a sua ambição de otimização na prestação dos seus serviços, de forma sustentável.

A Qualidade e o Ambiente são objetivos permanentes no dia-a-dia da empresa, pois só através destes procedimentos se conseguiram enormes ganhos económicos, sociais e ambientais.

Continuar e consolidar a implementação da Qualidade e Ambiente tendo como grandes objetivos:

- A divulgação e promoção, das vantagens inerentes à implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade;
- Conduzir a preparação dos serviços e da organização para a aplicação concreta das práticas da Qualidade;
- Melhorar continuamente a eficácia do Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da Ambiolhão E.M. promovendo o desenvolvimento de competências e a comunicação entre todos os colaboradores;
- Adaptação permanente das ferramentas de gestão próprias à integração da Qualidade como preocupação da gestão e organização.

Sistemas de Informação

A constante necessidade de nos adaptarmos a novos modelos de gestão, bem como, ao aumento das exigências por parte dos nossos Consumidores e Clientes, trará necessariamente a devida continuidade do processo de modernização dos sistemas de informação da empresa, privilegiando os sistemas que acrescentem valor aos serviços, que melhorem a relação entre a empresa e os seus Consumidores e Clientes, bem como os mais relevantes para os processos de tomada de decisão.

Recursos Humanos

A gest o dos Recursos Humanos ser  orientada no sentido de:

- Dotar o pessoal de n vel de qualifica o adequada ao desenvolvimento das atividades e ao cumprimento dos objetivos definidos, promovendo o incremento da produtividade;
- Interiorizar por parte dos trabalhadores os valores de orienta o para o cliente;
- Criar oportunidades reais de desenvolvimento profissional, devidamente enquadradas na estrat gia da empresa, estimulando o desenvolvimento individual das compet ncias, a inova o, a criatividade e a ambi o profissional;
- Implementa o de um modelo de avalia o de desempenho profissional e defini o do canal de divulga o dos resultados.

V – ORÇAMENTO ANUAL DE INVESTIMENTO

AA. Abastecimento de Água

AA.01 Reforço do abastecimento de água no perímetro urbano de Olhão

Grande parte da cidade de Olhão encontra-se ainda servida por redes de abastecimento de água de fibrocimento já envelhecidas e que necessitam de gradual substituição. Esta medida contribuirá para a melhoria da qualidade do serviço prestado à população, bem como para a redução de perdas de água do sistema. **Valor Orçamentado: 150.000€.**

AA.02 Reforço do abastecimento de água no perímetro urbano de Pechão

Nesta localidade verificam-se interrupções frequentes no abastecimento de água às populações, motivadas por ruturas nas redes e que originam um elevado nível de perdas de água e conseqüente ineficiência do sistema. O presente projeto, cuja extensão prevista de remodelação de rede ascende a cerca de 500 metros, contempla a substituição de um troço principal da atual tubagem em fibrocimento, por tubagem de maior diâmetro, em PVC o que permitirá resolver o problema que afeta os consumidores desta localidade. **Valor Orçamentado: 50.000€.**

AA.03 Reforço do abastecimento de água em Moncarapacho e Zonas rurais

Também na freguesia de Moncarapacho existem diversas zonas ainda servidas por redes de abastecimento de água constituídas por fibrocimento. Prevê-se a substituição de alguns troços, de modo a minimizar as perdas de água e as interrupções no abastecimento. **Valor Orçamentado: 40.000€.**

AA.04 Reabilitação do reservatório elevado do Pechão

Este reservatório apresenta deficiências ao nível da construção civil, tubagens e equipamentos, sendo necessária efetuar uma reabilitação estrutural do mesmo. A cuba de armazenamento de água apresenta já sinais de degradação sendo necessário realizar trabalhos de reparação. De forma a salvaguardar o sistema de abastecimento de água, é necessário proceder-se aos trabalhos de reabilitação deste reservatório. **Valor orçamentado: 125.000€.**

AA.05 Empreitada de substituição de troço conduta na Central Elevatória de Brancanes

Está identificada a necessidade de substituição de um troço da conduta de distribuição de DN 700 e respetivas válvulas de manobra, que apresentam já algum estado de degradação derivado da idade dos equipamentos. De forma a assegurar o bom funcionamento na distribuição de água nesta central elevatória, principal instalação de abastecimento de água da cidade, é necessário proceder-se à substituição da referida conduta e de 3 conjuntos de válvulas do reservatório R6. **Valor Orçamentado: 45.000€.**

AA.06 Empreitada de Reabilitação da componente hidráulica - Reservatório da Zona Baixa de Olhão

Este reservatório com perto de 50 anos de existência, apresenta diversas patologias e deficiências ao nível da construção civil, tubagens e equipamentos, que deverão ser reparadas, sob pena de se agravarem ou mesmo conduzirem a eventuais roturas, o que em última instância poderá vir a colocar em causa o abastecimento de água às populações servidas. De forma a salvaguardar o sistema de abastecimento de água, é necessário proceder-se aos trabalhos de reabilitação deste reservatório, estando previstos para 2017 os trabalhos referentes à componente hidráulica. **Valor orçamentado: 74.000€.**

AA.07 Empreitada de reparação da conduta do reservatório da Zona Alta

Este reservatório apresenta deficiências ao nível da construção civil, tubagens e equipamentos, sendo necessária efetuar uma reabilitação estrutural do mesmo. A conduta de descarga de superfície deste reservatório de água apresenta já sinais de degradação sendo necessário realizar trabalhos de reparação. De forma a salvaguardar o sistema de abastecimento de água, é necessário proceder-se aos trabalhos de reabilitação da referida conduta. **Valor orçamentado: 20.000€.**

AA.08 Automação de bombas e reforço de pontos de cloração

Nas centrais elevatórias e reservatórios estão identificadas necessidades ao nível instalação de pontos de recloração, de sistemas de controlo automático de bombagem de água e melhoria das condições de iluminação nas infraestruturas. Estes investimentos são importantes para garantir a qualidade da água distribuída ao consumidor final, tornar o sistema menos dependente da ação humana e melhorar as condições de operação e de segurança nas instalações. **Valor orçamentado: 50.000**

AA.09 Aquisição de viatura de caixa aberta

Para o sistema de abastecimento de água está prevista a aquisição de uma viatura de caixa aberta. A aquisição desta viatura tem com objetivo a substituição de uma viatura que pela sua idade apresenta custos elevados de manutenção. **Valor orçamentado: 20.000€.**

AR. Águas Residuais

AR.01 Redes de coletores domésticos associados ao sistema de interceção de águas residuais do Concelho de Olhão – Nascente

Esta empreitada contempla a ampliação da rede de drenagem de águas residuais, estendendo a rede de coletores a diversas zonas rurais do concelho de Olhão, com uma extensão global de cerca de 20 km e uma população abrangida de cerca de 3.500 habitantes, distribuídos pelas zonas de Quelfes, Bias, Belo Romão, Quatrim e Murteira e Moncarapacho. Esta obra englobará também alguns sistemas elevatórios. Promoverá a melhoria da qualidade ambiental das zonas a servir e a melhoria da qualidade de vida da população abrangida. Obra inserida em candidatura apresentada ao programa POSEUR, que aguarda decisão. **Valor orçamentado: 1.412.175€.**

AR.02 Ampliação de rede de drenagem de águas residuais na zona norte e nordeste de Moncarapacho

Esta empreitada contempla a ampliação da rede de drenagem de águas residuais na zona norte e nordeste da freguesia de Moncarapacho. Trata-se de uma zona já servida por rede de abastecimento de água desde 2005, permitindo esta obra aumentar a população servida por infraestruturas de saneamento (ficarão servidos cerca de 300 habitantes), que serão ampliadas com uma extensão de cerca de 3.700 metros. Obra inserida em candidatura apresentada ao programa POSEUR, que aguarda decisão. **Valor orçamentado: 208.800€.**

AR.03 Ampliação da rede de drenagem de águas residuais da zona poente da cidade de Olhão

Esta empreitada promoverá a ampliação das redes de saneamento na zona poente da cidade, com interligação ao sistema interceptor de Pechão, permitindo ampliar a rede em algumas zonas ainda não servidas abrangendo um universo de cerca de 200 habitantes, e simultaneamente, resolver alguns problemas existentes que se traduzem em ineficiências do sistema, nomeadamente na zona da EN 125 e Caminho João da Terça. **Valor orçamentado: 220.000€.**

AR.04 Ligação da rede de saneamento do Monte de S. Miguel

A urbanização do Monte de S. Miguel é servida por uma estação de tratamento de águas residuais cuja operação e manutenção é efetuada pela Ambiolhão E.M.. Esta instalação tem algumas ineficiências de tratamento associadas ao tipo de ETAR (ETAR com leitos de plantas), verificando-se a descarga do efluente tratado na linha de água adjacente. Quer em termos ambientais, quer em termos operacionais, revela-se vantajoso desativar a ETAR e proceder à

interligação daquela rede ao intercetor do Cerro Azul, que se desenvolve a poente. Obra inserida em candidatura apresentada ao programa POSEUR, que aguarda decisão. **Valor orçamentado: 111.250€.**

AR.05 Trabalhos para correção de interferências em redes pluviais

Para assegurar a continuidade dos trabalhos (limpeza, inspeção e remodelação) desenvolvidos ao nível das redes pluviais e da identificação de anomalias nas ligações a estas redes, com o objetivo de reduzir e eliminar as afluências indevidas de águas residuais ao meio recetor (Ria Formosa, foi novamente conferida uma verba para estes trabalhos. **Valor orçamentado: 30.000€.**

AR.06 Empreitada de ligação da rede águas residuais - Quelfes

Após execução da rede de águas residuais na EN 398 em Quelfes, pretende-se em 2017 executar a ligação da Escola EB 1 de Quelfes, o que permitirá desativar o sistema de fossas sépticas existentes, dispensando as frequentes ações de limpeza e melhorando as condições de funcionamento daquele estabelecimento de ensino. **Valor orçamentado: 30.000€.**

AR.07 Remodelação da Estação Elevatória do Polidesportivo da Fuseta

Parte da Vila da Fuseta é servida por uma estação elevatória de águas residuais que se encontra localizada na zona ribeirinha. Esta infraestrutura apresenta diversas patologias ao nível dos elementos metálicos da obra de entrada, bem como, da componente elétrica, que necessitam de remodelação. **Valor orçamentado: 25.000€.**

AR.08 Aquisição viatura pick up 5 lugares para equipamento de desobstrução

Como complemento à atividade desenvolvida pelo setor de saneamento, pretende-se adquirir uma viatura ligeira de caixa aberta, onde possa ser acoplado um equipamento de desobstrução, o que permitirá aceder aos arruamentos mais estreitos dos núcleos urbanos, assegurando uma mais eficaz ação de desobstrução e limpeza. **Valor orçamentado: 20.000€.**

AR.09 Empreitada de rede saneamento para Bairro 16 junho norte

O Bairro 16 de Junho, em Olhão, apresenta diversas deficiências ao nível da rede de drenagem de águas residuais, que se traduzem em frequentes obstruções das redes, afetando as redes prediais nos pontos mais baixos. Parte dos coletores existentes desenvolvem-se ao longo da linha férrea, encontrando-se danificados, em parte resultante de atos de vandalismo. Esta infraestrutura carece de intervenção e remodelação, o que implicará a construção de novos coletores, o que permitirá melhorar as condições de vida da população abrangida. **Valor orçamentado: 65.000€.**

RU. Resíduos Urbanos

RU.01 Contentores Enterrados "Ilhas Ecológicas"

Prosseguindo-se o objetivo de promover um ambiente urbano mais agradável e limpo, convidativo para a adesão à deposição seletiva de resíduos, por parte dos utilizadores deste sistema (domésticos e comerciantes), está prevista a substituição dos equipamentos atualmente instalados. (contentores semienterrados para resíduos indiferenciados e contentores de superfície para recolha seletiva), por contentores enterrados. **Valor orçamentado: 75.000€.**

RU.02 Aquisição de oleões

Para dar cumprimento às obrigações legais relativamente à quantidade de contentores face à população existente no concelho, está previsto o reforço destes equipamentos. **Valor orçamentado: 10.000€.**

RU.03 Instalação/ Substituição de Gruas em Viaturas

Para o setor de resíduos está prevista a aquisição de duas gruas, sendo uma delas para instalar numa das viaturas de recolha de contentores enterrados e a segunda, para equipar uma viatura de recolha de contentores semi-enterrados, trazendo maior eficácia aos serviços e garantido uma recolha eficiente nos novos pontos de recolha previstos instalar no futuro. **Valor orçamentado: 50.000€.**

RU.04 Aquisição de compactador de 20 m³

Está identificada a necessidade de adquirir um compactador de 20 m³ de capacidade, para instalação sobre o chassi das viaturas de recolha de contentores semienterrados. A aquisição deste equipamento visa melhorar e aumentar a capacidade de recolha de resíduos. **Valor orçamentado: 20.000€.**

RU.05 Aquisição de contentores de 40m³

Está também identificada a necessidade de aquisição de dois contentores abertos de 40 m³ para instalação sobre a viatura pesada de recolha de monos e verdes, medida que visa a substituição de equipamentos já antigos, melhorando assim a capacidade de recolha deste tipo de resíduos. **Valor orçamentado: 10.000€.**

RU.06 Aquisição de viatura

Aquisição de uma viatura ligeira de caixa aberta, para reforço dos meios de recolha de monos e verdes, que substituirá uma das viaturas antigas que deixou de estar afeta ao serviço, por motivo de avaria. **Valor orçamentado: 20.000€.**

LU. Limpeza Urbana

LU.01 Aquisição de equipamento de limpeza de praias

Existe também a necessidade de substituição da atual viatura de limpeza de praias (limpeza do areal), que se encontra muito degradada face à sua idade avançada, incrementando assim a qualidade da limpeza do areal nas praias do concelho a partir da próxima época balnear. **Valor orçamentado: 55.000€.**

OI. Outros Investimentos

OI.01 Modernização Administrativa – Projeto SAMA

No sentido de otimizar, modernizar e capacitar os serviços administrativos da empresa e por esta via elevar o nível do serviço prestado a todos quantos se relacionam com a Ambiolhão E.M. foi submetida uma candidatura ao programa de Modernização Administrativa. Com a presente candidatura, preconiza-se realizar investimentos com a aquisição de serviços digitais para a gestão das operações nas áreas de atividade da empresa (portal através do qual poderão os Clientes, Múncipes e público em geral comunicar alguma situação/incidente na área geográfica da intervenção da empresa), investimento em novas áreas do concelho de Olhão com Telemetria do Abastecimento de Água, investimento com a solução de desmaterialização dos processos internos da empresa, e por último investimento com a solução do portal de atendimento ao Cliente. **Valor orçamentado: 237.000€.**

OI.02 Instalações

Face à expansão dos serviços técnicos e administrativos, verifica-se a necessidade de alterar as instalações da sede da empresa para outro espaço, com áreas e layout mais adequado, nomeadamente quanto à área de atendimento ao público, hoje, manifestamente insuficiente face ao volume de solicitações e atendimentos diários realizados. A procura de um espaço (alugado) adequado é desde 2016 uma realidade, decorrendo o investimento que seguidamente se apresenta, da realização de obras de remodelação e adequação às necessidades da empresa. **Valor orçamentado: 125.000€.**

OI.03 Aquisição de viatura ligeira

Verifica-se a necessidade de aquisição de uma viatura ligeira de passageiros, para apoio aos serviços técnicos e administrativos da empresa. Estes serviços dispõem de uma única viatura, o que já se manifesta insuficiente face ao volume de trabalho a desenvolver no exterior. **Valor orçamentado: 10.000€.**

INVESTIMENTOS 2017

Designação do Investimento		Investimento Previsto	Programa de Investimento	Valor Comparticipado	Valor não Comparticipado
AA ABASTECIMENTO DE ÁGUA					
AA.1	Reforço do abastecimento de água no perímetro urbano de Olhão	150 000,00 €		- €	150 000 €
AA.2	Reforço do abastecimento de água no perímetro urbano de Pechão	50 000,00 €		- €	50 000 €
AA.3	Reforço do abastecimento de água em Moncarapacho e zonas rurais	40 000,00 €		- €	40 000 €
AA.4	Reabilitação do reservatório elevado do Pechão	125 000,00 €		- €	125 000 €
AA.5	Empreitada substituição troço conduta R6	45 000,00 €		- €	45 000 €
AA.6	Reabilitação Componente hidráulica reservatório "zona baixa"	74 000,00 €		- €	74 000 €
AA.7	Empreitada reparação conduta reservatório "zona alta"	20 000,00 €		- €	20 000 €
AA.8	Automação de bombas, reforço de pontos de cloragem	50 000,00 €		- €	50 000 €
AA.9	Aquisição de viatura caixa aberta	20 000,00 €		- €	20 000 €
AR ÁGUAS RESIDUAIS					
AR.1	Redes de coletores domésticos associados ao sistema de intercepção de águas residuais do concelho de Olhão - Nascente	1 412 175,00 €	(POSEUR) - Tx máx. 85%	1 200 349 €	211 826 €
AR.2	Ampliação de rede de drenagem de águas residuais na zona norte e nordeste de Moncarapacho	208 800,00 €	(POSEUR) - Tx máx. 85%	177 480 €	31 320 €
AR.3	Ampliação da rede de drenagem de águas residuais da zona poente da cidade de Olhão	220 000,00 €	(POSEUR) - Tx máx. 85%	187 000 €	33 000 €
AR.4	Ligação da rede de saneamento do monte de S. Miguel	111 250,00 €	(POSEUR) - Tx máx. 85%	94 563 €	16 688 €
AR.5	Empreitadas para correção de interferências em redes pluviais	30 000,00 €		- €	30 000 €
AR.6	Empreitadas ligação rede águas residuais	30 000,00 €		- €	30 000 €
AR.7	Remodelação estação elevatória polidesportivo Fuseta	25 000,00 €		- €	25 000 €
AR.8	Aquisição viatura pick up ara equipamento de desobstrução	20 000,00 €		- €	20 000 €
AR.9	Empreitada de rede saneamento para Bairro 16 junho norte	65 000,00 €		- €	65 000 €
RU RESÍDUOS URBANOS					
RU.1	Contentores Enterrados "Ilhas Ecológicas"	75 000,00 €		- €	75 000 €
RU.2	Aquisição Oleões	10 000,00 €		- €	10 000 €
RU.3	Instalação/ Substituição Gruas de Viaturas	50 000,00 €		- €	50 000 €
RU.4	Aquisição compactador	20 000,00 €		- €	20 000 €
RU.5	Aquisição contentores	10 000,00 €		- €	10 000 €
RU.6	Aquisição viatura	20 000,00 €		- €	20 000 €
LU LIMPEZA URBANA					
LU.1	Viatura limpeza de praias	55 000,00 €	(PROMAR) - Tx máx. 60%	33 000 €	22 000 €
OI OUTROS INVESTIMENTOS					
OI.01	Projeto SAMA	237 000,00 €	(SAMA) - Tx máx. 80%	189 600 €	47 400 €
OI.02	Mudança de Instalações	125 000,00 €		- €	125 000 €
OI.03	Aquisição viatura ligeira	10 000,00 €		- €	10 000 €

RESUMO DO INVESTIMENTO 2017

Área de Atividade	Investimento Previsto	Com Programas de Financiamento	Valor Comparticipado	Valor não Comparticipado
ABASTECIMENTO DE ÁGUA	574 000 €	Não	- €	574 000 €
ÁGUAS RESIDUAIS	2 122 225 €	Sim	1 659 391 €	462 834 €
RESÍDUOS URBANOS	185 000 €	Não	- €	185 000 €
LIMPEZA URBANA	55 000 €	Sim	33 000 €	22 000 €
OUTROS INVESTIMENTOS	372 000 €	Sim	189 600 €	182 400 €
INVESTIMENTO TOTAL	3 308 225 €		1 881 991 €	1 426 234 €

VI – ORÇAMENTO ANUAL DE EXPLORAÇÃO

O Orçamento Anual de Exploração evidencia os resultados da atividade prevista medidos através de previsões de um conjunto de rúbricas de custos, proveitos, receitas e despesas, obtidos pela atividade desenvolvida pela empresa. As previsões constantes no presente documento foram realizadas com base nos resultados apurados ao 3º trimestre do exercício económico de 2016.

GASTOS

➤ **Custo das Matérias Vendidas e Matérias Consumidas (CMVMC)**

Aquisição de água e materiais diversos para a ampliação e manutenção das redes de abastecimento de água e de saneamento, bem como outras matérias-primas e subsidiárias associadas para os serviços de resíduos urbanos, limpeza urbana e contratos programa.

➤ **FSE (Fornecimentos e serviços Externos)**

Ao nível dos fornecimentos e serviços externos, importa realçar que o aumento previsto nesta rubrica resulta essencialmente dos gastos com o serviço de saneamento de águas residuais, por via da não sujeição a IVA desta atividade e também, ainda que com menor expressão, do aumento da deposição de resíduos registado este ano e que se prevê aumentar nos próximos anos, e da taxa de gestão de resíduos a pagar no exercício económico de 2017, cujo aumento previsto no art.º 58 do Dec. Lei 82-D/2014, é de 16,67%. Importa igualmente realçar os aumentos subjacentes aos investimentos e os relacionados com a manutenção/gestão de frota, pelo facto da generalidade desta apresentar uma idade elevada dos seus veículos, como da alteração ao nível dos impostos indiretos previstos no Orçamento de estado, nomeadamente o aumento dos combustíveis.

➤ **Gastos com o Pessoal**

Estão previstas alterações significativas nesta rubrica, quer por via do nível remuneratório consagrado no Orçamento de Estado para 2017, quer pelo reforço de pessoal que a empresa terá de efetuar para fazer face aos investimentos que se propõe realizar.

➤ **Gastos de Depreciação e Amortização**

Tendo em conta os investimentos realizados no exercício de 2016, bem como os investimentos previstos para o exercício económico de 2017 conforme descrito no ponto V - Orçamento Anual de Investimento, estima-se um aumento significativo nesta rubrica de gastos.

➤ **Gastos de Financiamento**

Foram considerados como custos financeiros, as diferentes necessidades de financiamento associadas às aquisições resultantes dos investimentos a realizar, assim como os acordos de pagamento com fornecedores [Águas do Algarve]. Não obstante a necessidade de recursos a capitais alheios, prevê-se a diminuição desta rubrica, quer por via da amortização da própria dívida, quer pela renegociação das taxas de juro do acordo de pagamento à empresa Águas do Algarve.

➤ **Perdas por Imparidade**

Estão considerados nesta conta as imparidades de saldos de clientes. Note-se que, o reconhecimento da imparidade relativo ao valor da reclamação efetuada à empresa Águas do Algarve, fica na sua totalidade contabilizado no exercício económico de 2016.

➤ **Impostos**

Inclui o IVA suportado nas operações sobre as quais a entidade está excluída do direito a dedução, bem como o I. Selo, o IUC e outras taxas referentes às atividades operacionais. Taxa de IRC de 21%.

RENDIMENTOS

Proveitos de exploração para 2017:

- **Vendas (abastecimento de água);**
- **Serviços Prestados de abastecimento de água, saneamento de águas residuais e resíduos urbanos;**
- **Serviços Prestados - Contratos Programa;**
- **Subsídios à Exploração, do IEPF, por via estágios e outras iniciativas de emprego a decorrer;**
- **Outros Rendimentos, pelos subsídios ao investimento relacionados com os equipamentos adquiridos no âmbito do Algarve21 Sistema do Apoio a Modernização Administrativa e subsídios decorrentes das candidaturas e efetuar no exercício económico de 2017.**

Vendas e Serviços Prestados	2017	2016
Venda de Água	2 229 214 €	2 198 436 €
- Venda de Água	2 229 214 €	2 198 436 €
Serviços Prestados	8 490 739 €	8 123 556 €
- Tarifas Variáveis e de Disponibilidade	6 125 870 €	5 819 207 €
- Taxas	292 198 €	236 255 €
- Outros Serviços	187 671 €	183 094 €
- Contratos Programa	1 885 000 €	1 885 000 €
- Limpeza de Espaços Urbanos	870 000 €	870 000 €
- Gestão E manutenção das infraestruturas de drenagem de águas pluviais;	260 000 €	260 000 €
- Desmatação e controlo de espécies vegetais infestantes, desinfestação de espaços públicos contra pragas urbanas e gestão de resíduos verdes;	275 000 €	275 000 €
- Gestão de zonas balneares;	255 000 €	255 000 €
- Reparação, instalação e manutenção de redes de águas e esgotos em edifícios e eventos municipais;	125 000 €	125 000 €
- Conservação e manutenção da rede hidrográfica do Município.	100 000 €	100 000 €

RENDIMENTOS E GASTOS	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	
	PERÍODO	
	31.12.2017	31.12.2016
Vendas	2 229 214	2 198 436
Serviços Prestados	8 490 739	8 123 556
Subsídios à exploração	33 723	24 723
Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 269 799	-2 226 599
Fornecimentos e serviços externos	-4 293 147	-3 977 136
Gastos com o pessoal	-3 151 492	-2 975 199
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-56 959	-336 434
Provisões (aumentos/reduções)		
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizações (perdas/reversões)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	165 368	143 554
Outros gastos e perdas	-35 568	-31 568
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 112 079	943 333
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-784 235	-626 376
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	327 844	316 957
Juros e rendimentos similares obtidos	1 627	4 127
Juros e gastos similares suportados	-234 269	-258 521
Resultado antes de impostos	95 202	62 563
Imposto sobre o rendimento do período	-19 992	-13 138
Resultado líquido do período	75 210	49 425

VII – ORÇAMENTO ANUAL DE FINANCIAMENTO

Prevê-se que o financiamento da empresa, seja suportado através dos cofinanciamentos previstos nos Programas Operacionais de acordo com a execução dos projetos conforme mapa resumo do investimento na pág. 18, e do recurso a capital alheio para os montantes não comparticipados.

VIII – ORÇAMENTO ANUAL DE TESOURARIA

A informação dos Fluxos de Caixa permite-nos conhecer as fontes monetárias a que a empresa terá acesso em 2017 e, por outro lado, verificar o destino que lhe será conferido.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

RUBRICAS	PERÍODO	
	31.12.2017	31.12.2016
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	13 494 229	12 220 684
Pagamentos a fornecedores	-9 905 877	-8 336 803
Pagamentos ao pessoal	-3 084 578	-2 864 389
Caixa gerada pelas operações	503 774	1 019 492
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	32 246	-73 326
Outros recebimentos/pagamentos	-812 833	-725 276
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	-276 814	220 890
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-3 282 547	-175 786
Ativos intangíveis	0	-39 100
Investimentos financeiros	-1 984	-2 644
	-3 284 531	-217 530
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Subsídios ao investimento	1 856 994	170 246
Juros e rendimentos similares	1 627	4 127
	1 858 621	174 373
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	-1 425 910	-43 157
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	1 986 271	0
Realização de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
	1 986 271	0
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-55 057	-377 668
Juros e gastos similares	-234 269	-258 521
Dividendos		
	-289 326	-636 189
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	1 696 944	-636 189
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-5 780	-458 456
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	493 927	952 383
Caixa e seus equivalentes no fim do período	488 148	493 927

IX – BALANÇO PREVISIONAL

O Balanço Previsional apresentado em anexo, fornece-nos uma perspetiva patrimonial da empresa, evidenciando o conjunto de bens, direitos e obrigações que lhes estão afetos, em resultado da prossecução dos objetivos previstos.

RUBRICAS	PERÍODO	
	31.12.2017	31.12.2016
BALANÇO		
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	20 714 170	18 190 180
Ativos intangíveis	39 100	39 100
Outros ativos financeiros	7 605	5 621
	20 760 875	18 234 901
Ativo Corrente		
Inventários	100 335	98 867
Clientes	964 796	937 984
Adiantamentos a fornecedores		
Estados e outros entes públicos	123 425	150 190
Outras contas a receber	2 284 734	2 681 693
Diferimentos	42 836	42 020
Caixa e depósitos bancários	488 148	493 927
	4 004 274	4 404 681
Total do ativo	24 765 150	22 639 583
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	10 943 618	10 943 618
Resultados transitados	48 775	-649
Outras variações de capital próprio	1 856 994	62 097
Resultado líquido do período	75 210	49 425
Total do capital próprio	12 924 596	11 054 490
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	4 751 360	3 021 098
Outras contas a pagar	2 760 099	4 360 099
	7 511 458	7 381 197
Passivo corrente		
Fornecedores	1 813 898	2 045 930
Estado e outros entes públicos	127 313	74 115
Financiamentos obtidos	1 453 907	1 252 955
Outras contas a pagar	915 234	813 542
Diferimentos	18 743	17 354
	4 329 095	4 203 896
Total do passivo	11 840 553	11 585 092
Total do capital próprio e do passivo	24 765 150	22 639 583

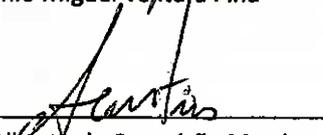
Nota: nos termos da Ata n.º 27 de 24 de agosto de 2016, foi aprovado o aumento de capital no montante de 10.603.617,60€ (dez milhões seiscentos e três mil seiscentos e dezassete euros e sessenta cêntimos).

Olhão, 14 de outubro de 2016

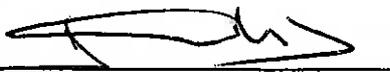
O Conselho de Administração,



António Miguel Ventura Pina



Carlos Alberto da Conceição Martins

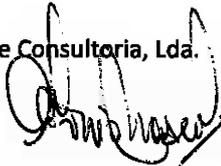


Eduardo Manuel da Cruz

O Contabilista Certificado

A. Mascote – Contabilidade e Consultoria, Lda.

Representada por:



António José Miquelino Mascote – Contabilista Certificado nº 2.212



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 23

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
CARLOS A. DOMINGUES FERRAZ
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA

PARECER DO FISCAL ÚNICO

SOBRE

OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

INTRODUÇÃO

1. Para os efeitos da alínea j) do n.º 6 do art.º 25 da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto - "Regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais", apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da **AMBIOLHÃO - EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE OLHÃO, E.M.**, os quais compreendem o Balanço previsional em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 24.765.150 euros e um total de capital próprio de 12.924.596 euros, incluindo um resultado líquido de 75.210 euros), a Demonstração dos resultados previsionais por naturezas, e a Demonstração previsional dos fluxos de caixa do exercício findo naquela data, incluídos no "Instrumentos de Gestão Previsional – Ano 2016".

RESPONSABILIDADES

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.
3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

ÂMBITO

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e

1/2

SEDE | HEAD OFFICE
Av. da Liberdade, n.º 245 – 8.º A, B e C
1250-143 LISBOA - PORTUGAL
Tel. (+351) 217 271 197
Fax (+351) 217 273 129

Delegação Centro | Center Branch
Av. 22 de Maio, n.º 24 - Escritório 3
2415-394 LERIA - PORTUGAL
Tel. (+351) 244 822 175
Fax (+351) 244 822 178

Delegação Norte | North Branch
Via Eng.º Edgór Cardoso, n.º 23
Ed. Tower Plaza - Escritório 5E
4400-676 VILA NOVA DE GAIA-PORTUGAL
Tel. (+351) 223 744 485
Fax (+351) 223 744 977

E-mail: geral@orasroc.pt

Web: www.orasroc.pt



OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Inscrita na OROC sob o n.º 23

Inscrita na CMVM sob o n.º 20161381

éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.

5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

PARECER

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela empresa.

7. Devemos contudo advertir que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Lisboa, 30 de outubro de 2016

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, R.O.C. n.º 1266

34



MERCADOS DE OLHÃO, E.M.
DESDE 1916

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de
Olhão

Sua Referência

Sua Comunicação de

Nessa Referência

Data,

ASSUNTO: Instrumentos de Gestão Previsional

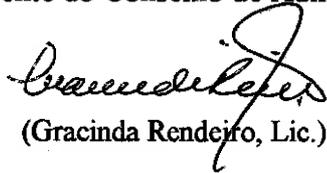
Olhão, 28 de Dezembro de 2016

Exm.º Senhor

Conforme preceituado no artigo 42.º da lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, junto se envia a V. Ex.ª os Instrumentos de Gestão Previsional para 2017.

Com os melhores cumprimentos.

A Presidente do Conselho de Administração


(Gracinda Rendeiro, Lic.)

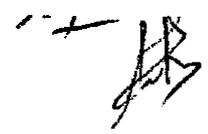
MUNICÍPIO
DE
OLHÃO

2016

ORÇAMENTO PREVISIONAL EXERCICIO DE 2017

Excelentíssima Câmara Municipal de Olhão

Nos termos das disposições legais e dos Estatutos da «Mercados de Olhão, E.M.» e dando cumprimento ao preceituado no artigo 42º da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, vem o Conselho de Administração, trazer ao conhecimento de V. Exas. o Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2017.



Índice

I – Objectivo.....	4
II – Enquadramento.....	5
III – Orçamento Anual de Investimento.....	6
IV – Orçamento anual de Exploração.....	7
V – Orçamento anual de Financiamento.....	10
VI – Orçamento anual de Tesouraria.....	11
VII – Balanço Previsional	12
VIII– Outras Divulgações	13

I – Objetivo

Com a apresentação do presente Plano de Atividades e Orçamento, pretende-se caracterizar o desempenho da «Mercados de Olhão, E.M.» para o exercício de 2017, mostrando os meios necessários à concretização dos objetivos definidos, evidenciando o equilíbrio financeiro da empresa.

Os pressupostos assumidos neste documento vêm na continuidade dos desenvolvidos nos exercícios anteriores, ajustando a atividade da Empresa, face às perspetivas para o ano de 2017.

Conforme definido nos seus Estatutos, a atividade da «Mercados de Olhão, E.M.» tem como objetivo principal a gestão, promoção e manutenção dos Mercados Municipais de Olhão, Fuseta e Moncarapacho.

Neste contexto, apresentamos as demonstrações financeiras previsionais para o ano de 2017, na perspetiva do equilíbrio financeiro da empresa, de acordo com a Lei n.º 50/2012, de 31 de Agosto.

II – Enquadramento

Desde o alargamento da atividade da empresa, ocorrida em 2012 através da gestão dos Mercados de Fuseta e de Moncarapacho, passou a existir um maior esforço e rigor na gestão dos recursos humanos e materiais. Manter a boa imagem e as boas condições de funcionamento dos Mercados Municipais, exige um esforço que podem contribuir em alguns momentos de constrangimentos de ordem financeira que não podemos ignorar. Todavia, a semelhança dos anos anteriores continuaremos determinados a manter o equilíbrio financeiro da empresa.

A administração vai continuar a dar privilegiada atenção à manutenção e limpeza dos Mercados, âmbitos que consideramos de primordial importância para a atratividade e promoção dos mesmos, garantindo desta forma as perfeitas condições de utilização quer para os inquilinos quer ao serviço dos cidadãos.

Continuaremos a efetuar mais algumas obras de conservação em todos os Mercados, todavia, não se entendeu necessário um plano de investimentos, pois trata-se de mera conservação e reparação a executar no ano.



IV – Orçamento anual de Exploração

O orçamento anual de exploração é um quadro de informação económica que evidencia os resultados (Lucros ou Prejuízos) obtidos na actividade desenvolvida pela empresa.

No que se refere aos proveitos de exploração para 2017, prevê-se o seguinte:

Rendimentos

VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

DESCRIÇÃO	vendas e serviços
	PERÍODO
	TOTAL
Vendas	11,061.11
gelo, sacos, aventais e preçarios	11,061.11
Serviços	299,556.01
Camara Frigorífica	15,319.39
Lojas e Bancas	213,145.25
Terrado	28,071.37
Esplanadas	13,500.00
Averbamentos	23,520.00
Adjudicações	6,000.00
total	310,617.12

Estão ainda incluídos nos proveitos imputação de subsídios á exploração decorrentes do contrato programa celebrado com a Camara Municipal de Olhão, para obras e melhoramentos em exercícios anteriores, sendo o proveito reconhecido à medida que o gasto é imputado.

Gastos

Refira-se que os gastos apresentados para 2017 resultam das seguintes situações:

Custo das matérias vendidas e consumidas no exercício

DESCRIÇÃO	CUSTO M V M CONSUMIDAS
	PERÍODO
	TOTAL
El	2,917.56
	-
COMPRAS	9,763.64
	-
EFINAIS	2,903.67
total	9,777.54

IV – Orçamento anual de Exploração

Custos com o Pessoal

Remunerações (Pessoal Administrativo, Pessoal de Apoio):

Encargos s/remunerações

-Segurança Social e Caixa Geral de Aposentações

Seguros de Acidentes de Trabalho Obrigatórios

Custos com SHST e Fardamentos:

Descrição	CUSTOS COM O PESSOAL
	PERÍODO
	TOTAL
Ordenados	86,918.28
Subsídios Férias/Natal	14,486.38
Subsídios Alimentação	11,366.74
Outras remunerações	19,501.57
<i>Encargos sobre Remunerações</i>	-
Enc. Patronais (S. Social e Cr.Aposentações)	28,715.23
ADSE	1,293.48
Seguros Ac. Trabalho	2,461.00
Outros Custos Pessoal	6,166.69
total	170,909.37

– Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS
	total
Subcontratos	-
Trabalhos especializados	18,164.11
Publicidade e propaganda	-
Vigilância e Segurança	20.49
Honorários	12,000.00
Conservação e Reparação	32,724.39
Utensílios Desgaste Rápido	625.03
Material de Escritório	847.60
Electricidade	30,274.67
Combustíveis	212.01
Água	18,667.03
Deslocações e Estadas	-
Rendas e Aluguers	721.60
Comunicação	1,305.57
Seguros	484.93
Contencioso e Notariado	140.00
Limpeza, Higiene e Conforto	10,374.65
Outros Fornecimentos e Serviços	436.21
total	126,998.30

O valor dos FSE's, foi calculado com base no custo do exercício anterior.



IV – Orçamento anual de Exploração

Prevê-se que o financiamento mantenha a mesma estrutura e venha a ser regularizado conforme os excedentes de tesouraria gerados.

PERÍODO PREVISIONAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODO	PERÍODO
	31,12,2017	31,12,2016
Vendas e serviços prestados	310,617.12	298,860.44
Subsídios à exploração	6,613.51	30,196.00
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0.00	0.00
Variação nos inventários da produção	0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-9,777.54	-12,148.01
Fornecimentos e serviços externos	-126,998.30	-117,445.42
Gastos com o pessoal	-170,909.37	-192,376.50
Irparidade de inventários (perdas/reversões)	0.00	0.00
Irparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-3,106.17	-1,675.50
Provisões (aumentos/reduções)	0.00	0.00
Irparidade de investimentos não depreciables/amortizações (perdas/reversões)	0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos	441.65	1,189.45
Outros gastos e perdas	-407.27	-212.74
	0.00	
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	6,473.63	6,387.72
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-3,655.63	-3,582.66
Irparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas/reversões)		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2,818.00	2,805.06
Juros e rendimentos similares obtidos	0.00	0.00
Juros e gastos similares suportados	-309.72	-1,392.70
Resultado antes de impostos	2,508.28	1,412.36
Imposto sobre o rendimento do período	-526.74	-296.60
Resultado líquido do período	1,981.54	1,115.76

V – Orçamento anual de Financiamento

Prevê-se que o financiamento mantenha a mesma estrutura e venha a ser regularizado conforme os excedentes de tesouraria gerados.



VI – Orçamento anual de tesouraria

A informação dos fluxos de caixa permite-nos conhecer as fontes monetárias a que a empresa terá acesso em 2017 e, por outro lado, verificar o destino que lhe será dado.

DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	PERÍODO	PERÍODO
	31-dez-2017	31-dez-2016
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	407,534.24	407,788.93
Pagamentos a fornecedores	-173,793.91	-150,797.49
Pagamentos ao pessoal	-168,544.45	-191,807.53
Caixa gerada pelas operações	65,195.88	65,183.91
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	2,638.98	-1,409.83
Outros recebimentos/pagamentos	-98,262.75	-55,869.25
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	-30,427.89	7,904.83
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	0.00	0.00
Activos intangíveis	0.00	0.00
Investimentos financeiros	-270.17	-37.36
Outros activos		
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos		
Subsídios ao investimento	0.00	0.00
Juros e rendimentos similares	0.00	0.00
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-270.17	-37.36
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0.00	0.00
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	0.00	0.00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	0.00	0.00
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-30,698.06	7,867.47
Efeito das diferenças de câmbio	0.00	0.00
Caixa e seus equivalentes no início do período	143,888.26	136,000.80
Caixa e seus equivalentes no fim do período	113,170.21	143,868.26



VII - Balanço previsional

O balanço previsional apresentado em anexo fornece-nos uma perspectiva patrimonial da empresa, evidenciando o conjunto de bens, direitos e obrigações que lhes estão afectos, ou seja, os valores do activo representam aplicações dos fundos, e o capital próprio e o passivo correspondem à sua origem.

BALANÇO PREVISIONAL

UNIDADE MONETÁRIA (Euros)

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODO PREVISIONAL	
		31.12.2017	31.12.2016
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		855.32	5,375.98
Activos intangíveis			
Outros activos financeiros		307.53	37.36
		1,162.85	5,413.34
Activo Corrente			
Inventários		3,191.25	3,264.25
Clientes		79,859.68	110,959.57
Estados e outros entes públicos		49,218.25	28,114.40
Outras contas a receber		0.00	15,691.45
Diferimentos		236.02	21,875.67
Caixa e depósitos bancários		113,170.21	143,868.26
		245,675.41	323,773.60
Total do activo		246,838.26	329,186.94
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado		25,000.00	25,000.00
Reservas legais		22,910.93	22,910.93
Outras reservas		37,836.27	37,836.27
Resultados transitados		119,250.89	160,288.98
Resultado líquido do período		1,981.54	1,115.75
		206,979.63	247,151.93
Total do capital próprio		206,979.63	247,151.93
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos			0.00
		0.00	0.00
Passivo corrente			
Fornecedores		12,576.68	22,327.18
Estado e outros entes públicos		11,799.32	11,142.11
Financiamentos obtidos		1,125.19	922.34
Outras contas a pagar		13,466.36	16,221.18
Diferimentos		891.08	31,422.20
		39,858.63	82,035.01
Total do passivo		39,858.63	82,035.01
Total do capital próprio e do passivo		246,838.26	329,186.94

VIII – Outras Divulgações

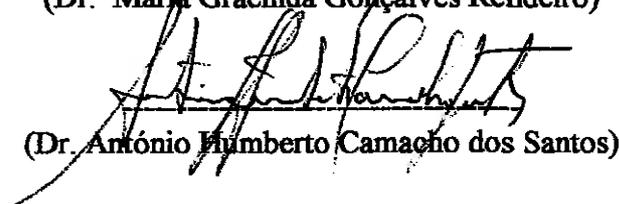
Enumeradas as principais linhas orientadoras da atividade da Empresa Mercados Municipais, E.M. para o ano 2017, importa acrescentar que a empresa se encontra disponível para apoiar quaisquer atividades que constem do PAO do Município de Olhão, bem como o assumir da gestão de equipamentos que a Autarquia entenda atribuir-lhe.

Olhão, 27 de Outubro de 2017

O Conselho de Administração,



(Dr.ª Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro)



(Dr. António Humberto Camacho dos Santos)

MERCADOS DE OLHÃO, E.M.

**PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS
INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL - 2017**

A handwritten signature in black ink, appearing to be the initials 'pm'.

PARECER DO FISCAL ÚNICO SOBRE OS INSTRUMENTOS DE GESTÃO PREVISIONAL

Introdução

1. Para os efeitos do artigo 42.º da Lei 50/2012, de 31 de agosto, apresentamos o nosso parecer sobre os instrumentos de gestão previsional para o exercício de 2017, da Mercados de Olhão, E.M, que incluem o balanço previsional com um total de 246.838 euros, a demonstração dos resultados previsional que apresenta um lucro de 1.982 euros, e a demonstração dos fluxos de caixa previsional.

Responsabilidades

2. É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação e a apresentação da informação previsional, a qual inclui a identificação e divulgação dos pressupostos mais significativos que lhe serviram de base.

3. A nossa responsabilidade consiste em verificar a consistência e adequação dos pressupostos e estimativas contidas nos instrumentos de gestão previsional acima referidos, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

Âmbito

4. O trabalho a que procedemos teve como objetivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação previsional contida nos instrumentos de gestão anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efetuado com base nas Normas Técnicas e Diretrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objetivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação previsional;
- a adequação das políticas contabilísticas adotadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a adequação da apresentação da informação previsional;

b) na verificação das previsões constantes dos documentos em análise, com o objetivo de obter uma segurança moderada sobre os seus pressupostos, critérios e coerência.



5. Entendemos que o trabalho efetuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre os instrumentos de gestão previsional.

Parecer

6. Com base no trabalho efetuado sobre a evidência que suporta os pressupostos da informação financeira previsional dos documentos acima referidos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que tais pressupostos não proporcionem uma base aceitável para aquela informação e que tal informação não tenha sido preparada e apresentada de forma consistente com as políticas e princípios contabilísticos normalmente adotados pela entidade.

7. Devemos, contudo, advertir que, frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

Ênfase

8. Sem afetar o nosso parecer referido no anterior ponto 6, salientamos que, não estando encerradas as demonstrações financeiras de 2016, os dados apresentados como comparativos, referem-se de forma geral aos valores do orçamento aprovado de 2016.

Faro, 30 de outubro de 2016



**Rosalba Maria Cocco Mercante Ferro (ROC 1024) em
representação de DFK & Associados, SROC, Lda**



Sessão de Câmara de 28/12/2016

Ata nº 54/2016

Proposta nº 140/2016 – Instrumentos de Gestão Previsional das Empresas Municipais para 2017.

Voto - **Contra**

DECLARAÇÃO DE VOTO

Sebastião Manuel da Quinta Coelho, vereador eleito pelo PCP na Câmara Municipal de Olhão nas listas da CDU, apresenta a seguinte declaração de voto:

- 1- Nos termos do articulado da Lei nº 73/2013 de 3 de Setembro, nomeadamente o nº 2 do artº 42º e b) do nº2 do artº 46º, em anexo aos orçamentos das autarquias locais são apresentados os orçamentos de entidades em relação às quais se verifica o controle pelo município de acordo com o artº 75º da referida lei.
- 2- Estão nesta situação as empresas municipais **Fesnima – Empresa Pública de Animação de Olhão, EM, Mercados de Olhão E.M. e Ambiolhão – Empresa Municipal de Ambiente, EM**, cujos instrumentos de gestão previsional para 2017,

deveriam ter sido presentes como anexos ao respectivo orçamento municipal, o que não aconteceu.

3- Quando da apreciação e votação do Orçamento e Opções do Plano para 2017, o voto da CDU foi contra pelos motivos constantes da declaração de voto então apresentada.

4- Logo e sendo as peças ora apresentadas anexos nos termos legais ao Orçamento Municipal para 2017, o nosso voto deverá ser coerente com o expresso no documento mãe.

Pelo acima exposto o meu voto será **contra** os instrumentos de gestão das referidas empresas municipais.

O VEREADOR



(Sebastião Coelho)

Proposta 140/2016

Instrumentos de gestão Previsional das Empresas Municipais para 2017
(Fesnima)

Segundo o documento apresentado um dos objetivos a levar a cabo pela Fesnima para o ano de 2017 é a reabilitação de alguns bairros sociais. É uma realidade que grande parte dos bairros sociais camarários, depois de muitos anos de abandono, necessitam urgentemente de obras de reparação/reabilitação. Mas os bairros são camarários, e como tal ,deveria ser a Câmara a fazer a respetiva gestão e reparação. Estas competências não deveriam ter sido transferidas para a Fesnima. (E votámos contra essa transferência de funções).

Refere ainda que será necessária a aquisição de serviços na área de estudos, projetos e consultorias para a elaboração de projetos de levantamento e reabilitação de outros bairros e ainda a intenção de fazer contratos de empreitada para manutenção do parque edificado, com vista à supressão de situações correntes e urgentes, tais como ruturas de águas e esgotos. Ou seja, e concluindo, a Fesnima pretende levar a cabo as suas novas funções com o recurso à externalização de serviços, recorrendo à iniciativa privada para a manutenção e conservação dos Bairros Sociais. É caso para perguntar porque é que não é a Câmara a fazê-lo? Seria muito mais eficaz e menos dispendioso porque já tem uma estrutura técnica e de fiscalização que poderia fazer o acompanhamento dos trabalhos.

Por isso se vota contra

Olhão, 28 de Dezembro de 2016

O vereador eleito pelo Bloco de Esquerda



Proposta 140/ 2016

Instrumentos de Gestão Previsional das Empresas Municipais para 2017 (Ambiolhão)

Entre as atividades a levar a cabo pela Empresa Municipal Ambiolhão salienta-se o trabalho de deteção de fugas nas redes de abastecimento de água; é, sem dúvida, um trabalho meritório sabendo nós que a água é um recurso cada vez mais escasso. Outra das atividades de realçar é a substituição, se bem que parcial, das redes de abastecimento de água de fibrocimento por tubagem de PVC o que permitirá melhorar a qualidade e evitar perdas de água.

As atividades no sector do saneamento merecem mais e melhor atenção. Continuam por resolver muitas questões relacionadas com a rede de esgotos da cidade de Olhão. Ainda correm esgotos a céu aberto (vide zona poente da bomba de gasolina da BP), e continuamos à espera de solução para os vários esgotos que vão parar à Ria. Continua por fazer o saneamento da Ilha da Armona, problema de enorme gravidade , já que o atual sistema de fossas, e devido à porosidade do solo, provoca a sua drenagem para a Ria Formosa com todos os problemas negativos daí decorrentes.

Esperava-se alguma preocupação com a separação dos resíduos sólidos, são necessárias ações de sensibilização chamando a atenção para a problemática da separação dos lixos, até para evitar que uma boa percentagem dos mesmos vá parar ao aterro com todas os custos daí decorrentes.

Por isso se vota com abstenção

Olhão, 28 de Dezembro de 2016

O vereador eleito pelo Bloco de Esquerda



Exmo. (a) Senhor(a)
A/C Presidente da Câmara Municipal de Olhão
Município de Olhão
Largo Sebastião Martins Mestre
8700-349 OLHÃO

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Of. nº 842	22/11/2016

ASSUNTO: Relatório de execução 3.º trimestre 2016.

Encarrega-me o Presidente do Conselho de Administração da Ambiolhão, E.M., nos termos do artigo 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, das demais disposições previstas no código das Sociedades Comerciais e Estatutos da Ambiolhão, E.M., apresentar o Relatório de Execução referente ao 3.º trimestre de 2016. O presente relatório de execução foi aprovado, conforme deliberação do Conselho de Administração de 17/11/2016.

Com os meus cumprimentos,

Diretor Administrativo e Financeiro



(Nuno Miguel Virtuoso Mateus Pinto)



WWW.AMB:OLHAO.PT

ambiolhãõ



ambiolhãõ

EMPRESA MUNICIPAL DE AMBIENTE DE OLHÃO EM

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL
3º TRIMESTRE 2016

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

3º TRIMESTRE 2016

Nos termos do artigo 42º da Lei n.º 50/2012 de 31 de Agosto, das demais disposições previstas no Código das Sociedades Comerciais e Estatutos da Ambiolhão E.M., vem o Conselho de Administração, apresentar o Relatório de Execução Orçamental referente ao 3º trimestre de 2016.

1. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Durante o primeiro trimestre foram desenvolvidas atividades nos seguintes âmbitos:

- - Distribuição de água para consumo doméstico e outros – abastecimento de água “em baixa”;
- - Recolha e drenagem de águas residuais urbanas – saneamento de águas residuais “em baixa”;
- - Recolha e transporte de resíduos urbanos a destino final – gestão de resíduos urbanos “em baixa”.

Para além das áreas citadas, a AMBIOLHÃO, E.M. prestou, no âmbito de contratos-programa celebrados com a Câmara Municipal de OlhãO, outros serviços conexos, nomeadamente:

- ✓ - Higiene e limpeza de espaços públicos do concelho;
- ✓ - Limpeza de praias e outras atividades de gestão de zonas balneares;
- ✓ - Controlo de pragas urbanas;
- ✓ - Limpeza, desobstrução e manutenção de linhas de água;
- ✓ - Desmatação de espaços públicos e recolha dos detritos resultantes;
- ✓ - Gestão dos sistemas de drenagem de águas pluviais;
- ✓ - Reparação, instalação e manutenção de redes de águas e esgotos em edifícios e eventos municipais.

No âmbito das suas áreas de atividade, a AMBIOLHÃO, E.M. articula as suas ações com as entidades gestoras dos sistemas “em alta” de abastecimento de água e saneamento – Águas do Algarve, S.A. e de gestão de resíduos – ALGAR, S.A..

Os serviços prestados pela empresa são regulados pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos – ERSAR, que tutela este setor de atividade.

2. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

2.1 Demonstração de Resultados

Prosseguindo-se os princípios orientadores enunciados em sede de orçamento, apresenta-se de acordo com os registos contabilísticos com reporte a 30.09.2016, a demonstração de resultados por natureza.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

RENDIMENTOS E GASTOS	30.09.2016	30.09.2015	Var. Valor	Var. (%)
Vendas	1 728 604	1 777 487	-48 883	-2,75%
Serviços Prestados	6 057 146	5 596 349	460 797	8,23%
Subsídios à exploração	24 110	18 319	5 791	31,61%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-1 720 667	-1 673 011	-47 656	2,85%
Fornecimentos e serviços externos	-2 970 714	-2 637 151	-333 564	12,65%
Gastos com o pessoal	-2 194 803	-2 006 262	-188 540	9,40%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-252 325	-198 323	-54 002	27,23%
Outros rendimentos e ganhos	132 403	35 675	96 728	271,14%
Outros gastos e perdas	-21 691	-20 549	-1 142	5,56%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	782 062	892 534	-110 472	-12,38%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-463 860	-447 714	-16 146	3,61%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	318 202	444 820	-126 618	-28,46%
Juros e rendimentos similares obtidos	-211 108	-299 274	88 166	-29,46%
Resultado antes de impostos	107 094	145 546	-38 452	-26,42%
Imposto sobre o rendimento do período	-22 490	-30 565	8 075	-26,42%
Resultado líquido do período	84 604	114 981	-30 377	-26,42%

Comparativamente com o período homólogo de 2015, verificou-se um decréscimo dos resultados de exploração no valor de 110.472 Eur..O resultado líquido positivo de 84.604 Eur., encontra-se dentro dos parâmetros estimados para o primeiro trimestre deste ano. A variação registada na rubrica de serviços prestados resulta, para além da alteração tarifária para o exercício de 2016, da variação registada nos contratos programa, cuja execução financeira ao 3º trimestre de 2016 foi em 185.825 Eur. superior ao período homólogo de 2015.

2.2 Evolução da Execução Orçamental

Para uma melhor análise comparativa dos resultados, preparou-se a demonstração de resultados por natureza, com o comparativo entre os valores orçamentados e executados no período em análise:

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL			
RENDIMENTOS E GASTOS	Orçamento Anual IGP 2016	Execução 3º Trimestre 2016	% Execução
Vendas	2 227 716	1 728 604	77,60%
Serviços Prestados	7 898 841	6 057 146	76,68%
Subsídios à exploração	20 980	24 110	114,92%
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 207 796	-1 720 667	77,94%
Fornecimentos e serviços externos	-3 701 845	-2 970 714	80,25%
Gastos com o pessoal	-2 600 916	-2 194 803	84,39%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	-333 779	-252 325	75,60%
Outros rendimentos e ganhos	152 167	132 403	87,01%
Outros gastos e perdas	-22 350	-21 691	97,05%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamentos e impostos	1 433 018	782 062	54,57%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-823 516	-463 860	56,33%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	609 502	318 202	52,21%
Juros e rendimentos similares obtidos	-381 126	-211 108	55,39%
Resultado antes de impostos	228 376	107 094	46,89%
Imposto sobre o rendimento do período	-81 074	-22 490	27,74%
Resultado líquido do período	147 303	84 604	57,44%

Da análise comparativa dos valores previstos em orçamento face aos valores executados, verificamos que a percentagem de execução está dentro dos parâmetros estimados para o este trimestre, inexistindo situações que mereçam maior referência.

3. SITUAÇÃO PATRIMONIAL

A situação patrimonial da empresa está devidamente refletida no seu balanço, apurando-se da comparação com o exercício de 2015, que a empresa continua a sua consolidação económico-financeira.

BALANÇO

RUBRICAS	PERÍODO	
	30.09.2016	31.12.2015
ACTIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	18 378 153,87	18 626 525,76
Ativos intangíveis	39 100,00	
Outros ativos financeiros	5 300,32	2 977,18
	18 422 554,19	18 629 502,94
Ativo Corrente		
Inventários	97 887,76	96 880,11
Clientes	967 342,24	824 385,32
Adiantamentos a fornecedores		
Estados e outros entes públicos	128 198,66	132 782,86
Outras contas a receber	2 763 576,19	2 625 329,66
Diferimentos	47 788,29	44 872,51
Caixa e depósitos bancários	627 365,18	952 383,07
	4 632 158,32	4 676 633,53
Total do ativo	23 054 712,51	23 306 136,47
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital realizado	340 000,00	340 000,00
Resultados transitados	-649,39	-10 182,67
Outras variações de capital próprio	62 096,86	76 168,43
Resultado líquido do período	84 604,06	9 533,28
	486 051,53	415 519,04
Total do capital próprio	486 051,53	415 519,04
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos	1 632 049,12	2 575 615,99
Outras contas a pagar	16 663 716,27	16 292 990,55
	18 295 765,39	18 868 606,54
Passivo corrente		
Fornecedores	2 209 943,09	1 445 970,14
Estado e outros entes públicos	76 150,45	81 661,38
Financiamentos obtidos	1 470 556,25	2 076 104,90
Outras contas a pagar	498 892,41	390 006,76
Diferimentos	17 353,39	28 267,71
	4 272 895,59	4 022 010,89
Total do passivo	22 568 660,98	22 890 617,43
Total do capital próprio e do passivo	23 054 712,51	23 306 136,47

4. TESOURARIA

A informação dos fluxos de caixa permite-nos identificar as origens e as aplicações dos meios monetários que coube à empresa gerir, no decurso do 3º trimestre de 2016.

	30.09.2016	31.12.2015
Demonstração dos Fluxos de Caixa		
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais		
Recebimentos de clientes	8 701 584,68	12 743 229,99
Pagamentos a fornecedores	-4 738 324,21	-6 750 505,12
Pagamentos ao pessoal	-2 277 643,30	-2 736 855,43
Caixa gerada pelas operações	<u>1 685 617,17</u>	<u>3 255 869,44</u>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-60 315,09	-4 146,27
Outros recebimentos/pagamentos	-515 984,57	-977 038,31
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)	<u>1 109 317,51</u>	<u>2 274 684,86</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-7 455,07	-228 630,56
Ativos intangíveis	-39 100,00	
Investimentos financeiros	-6 087,02	-1 564,03
	<u>-52 642,09</u>	<u>-230 194,59</u>
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis	0,00	1 518,00
Subsídios ao investimento	0,00	219 388,99
Juros e rendimentos similares	2 313,06	6 252,80
	<u>2 313,06</u>	<u>227 159,79</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)	<u>-50 329,03</u>	<u>-3 034,80</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
	<u>0,00</u>	<u>0,00</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-1 172 898,40	-1 891 593,61
Juros e gastos similares	-211 107,97	-414 703,83
Dividendos		
	<u>-1 384 006,37</u>	<u>-2 306 297,44</u>
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)	<u>-1 384 006,37</u>	<u>-2 306 297,44</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	<u>-325 017,89</u>	<u>-34 647,38</u>
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	<u>952 383,08</u>	<u>987 030,45</u>
Caixa e seus equivalentes no fim do período	<u>627 365,19</u>	<u>952 383,08</u>

5. EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Pela análise às demonstrações financeiras, e no que respeita ao equilíbrio financeiro a que se refere a Lei 50/2012, verifica-se que os resultados da empresa apresentam uma evolução positiva, e de acordo com os valores orçados para o exercício económico de 2016.

6. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

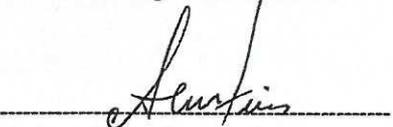
A Ambiolhão tem cumprido os procedimentos de contratação pública de acordo com a legislação em vigor.

Olhão, 16 de novembro de 2016

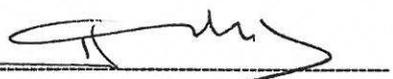
O Conselho de Administração



Antonio Miguel Ventura Pina



Carlos Alberto da Conceição Martins



Eduardo Manuel Da Cruz

DIRECÇÃO DE REDE E CLIENTES SUL
ÁREA OPERACIONAL ALGARVE
Estrada da Penha
8000 - 116 FARO
Telef. 289 006 000
Fax 289 006 095

94/96?

Exmo. Senhor
Presidente da Câmara Municipal de Olhão
Largo Sebastião Martins Mestre

8700 - 349 OLHÃO

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data:
		Carta 1/16/AOALG	4 - 1 - 2016

Assunto: Relocalização do Posto de Transformação "PTD OLH 0222" - Rua 12 da Zona Industrial de Olhão, Proc. 2994

Exmo. Senhor Presidente,

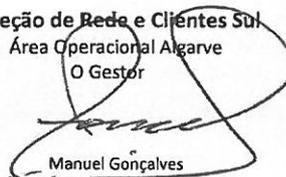
Apresentou-nos a Empresa António Viegas Guerreiro, S.A., um pedido de relocalização do Posto de Transformação supra referenciado, alegando que o mesmo se encontra no interior do Lote 90, propondo a localização da planta que se anexa.

Em termos técnicos, nada temos a opôr ao desvio do PT (apenas quanto à localização poderá ser alterada para o local indicado na mesma planta - proposta EDP D); contudo, dado tratar-se de uma infraestrutura promovida por essa Edilidade e se nos afigurar que o espaço onde se encontra instalado o PT, seja do domínio público, como consta aliás do projeto de serviço público aprovado, solicitamos, antes de responder ao requerente, informação tida por conveniente sobre o assunto em causa, nomeadamente quanto ao estatuto (privado ou público) do local onde atualmente se encontra o PT e sua nova localização.

Ficamos naturalmente disponíveis para prestar qualquer esclarecimento adicional que entenda necessário.

Com os melhores cumprimentos,

Direção de Rede e Clientes Sul
Área Operacional Algarve
O Gestor


Manuel Gonçalves

Em anexo : o referido (duas plantas).



PTD 011 0222 ZONA IND VII

PTD 011 0222 ZONA IND VII

PTD 011 0222 ZONA IND VII
PASEL 0246 AVICEL

© 2015 Google

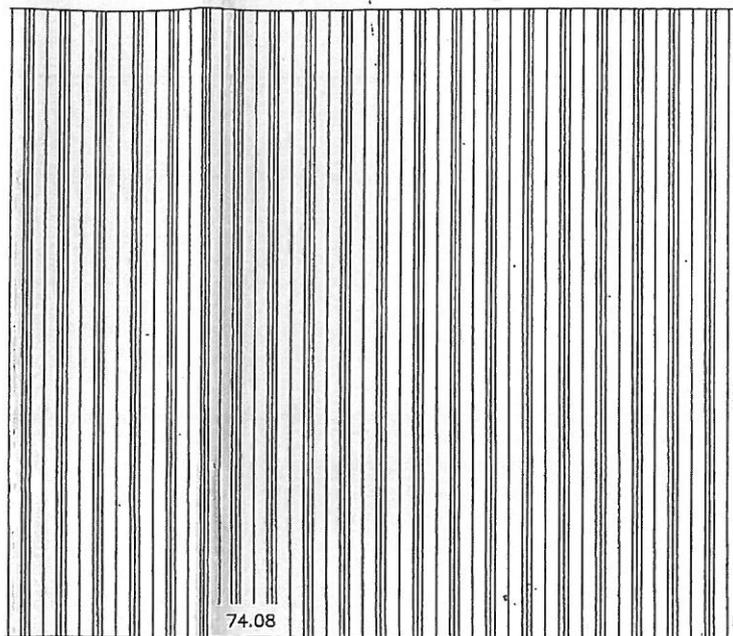
Google



A 1 9



PASSEIO



74.08



PASSEIO



RUA 1 5



Obra: ARMAZÉM INDUSTRIAL		 3VD. PROJECTOS E CONSTRUÇÃO, LDA. E-mail: 3vd@3vd-projectos.pt Site: www.3vd-projectos.pt Tlf: 289703287 Fax: 289704663 Rua 24 - Edifício Brisas da Ria - Loja E - Olhão
Local: ZONA INDUSTRIAL - OLHÃO		
Requerente: AVIGEL, LDA		
Escala: 1/500	Projecto: ARQUITECTURA	Des. Nº 1
Data: OUT/07	Contém: IMPLANTAÇÃO	
Arquivo:		Folha de
		Técnico:

INFORMAÇÃO		
Processo N.º	Informação N.º	Data da Informação
	4443/ 2016	30/11/2016

De: Serviço de Cultura e Juventude
Carlos Manuel Falé Campaniço

Para: Divisão de Cultura e Juventude

Assunto: Proposta de Apaio ao Rancho de Moncarapacho

Exmo Senhor Presidente,

o Rancho de Moncarapacho pretende gravar um CD musical com uma selecção de temas que habitualmente tocam.

Creio que o folclore algarvio reflecte muito da alma de seu povo e deve ser apoiado nessa sua pretensão. Ademais, a gravação áudio permite a perpetuação de temas e músicas que, de outro modo, se poderão perder.

O Rancho de Moncarapacho tem representado superiormente o folclore algarvio e o concelho de Olhão, pelo que o seu seu esforço etnográfico e etnológico deve ser correspondido pela desta autarquia.

Informa o Rancho que o valor da gravação e da reprodução de Cd's terá um custo de 2.000 €.

Sendo que proponho apoio a esta iniciativa, deixo à consideração superior o montante desse mesmo apoio.

À consideração superior,

O Técnico Superior,

Carlos Campaniço

À consideração superior,

Técnico Superior

Carlos Manuel Falé Campaniço



MUNICÍPIO DE OLHÃO

SERVICO CULTURA E JUVENTUDE – INFORMAÇÃO NÚMERO QUATRO MIL QUATROCENTOS E QUARENTA E TRÊS – PROPOSTA DE APOIO PARA GRAVAÇÃO DE UM CD PELO RANCHO FOLCRÓRICO MONCARAPACHO - APOIO - Presente uma informação subscrita pelo Técnico Superior Carlos Campaniço, através da qual propõe o apoio ao Rancho Folclórico de Moncarapacho para a gravação de um CD musical com uma seleção de temas que habitualmente toca e cuja participação do Município será de dois mil euros. Encontra-se cópia se encontra em anexo à minuta da presente ata. Retirado da Ordem do Dia para cabimentar.-----

Município de Olhão
Informação de Cabimento

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

DESP.: 4443MGD/2016

Orçamento para o ano de 2016		
Classificação Orgânica - 0103		
Classificação Económica - 040701 Instituições sem fins lucrativos		
1	Dotação Inicial	393 110,00
2	Reforços / Anulações	184 365,00
3	Congelamentos / Descongelaamentos	0,00
4 = 1 + 2 - 3	Dotação Corrigida	577 475,00
5	Compromissos assumidos	563 299,44
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	14 175,56
7	Compromisso relativo à despesa em análise	2 000,00
8 = 6 - 7	Saldo Residual	12 175,56

Data - 15-12-2016

Assinatura do responsável

1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
2. Valor das Modificações à Rubrica (+-)
3. Valor das Cativações (+-), caso as haja
4. $1 + 2 - 3$
5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
6. $4 - 5$ (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
7. Valor do Cabimento em análise (atual)
8. $6 - 7$ (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Município de Olhão
Informação de Compromisso

Plano Oficial de Contabilidade Autárquica - Pocal

CONTRESCRI: 4443MGD/2016

Nº Sequencial de Compromisso (Lei 8/2012): 13130/2016

Orçamento para o ano de 2016		
Classificação Orgânica - 0103		
Classificação Económica - 040701 Instituições sem fins lucrativos		
1	Dotação Inicial	393 110,00
2	Reforços / Anulações	184 365,00
3	Congelamentos / Descongelaamentos	0,00
4 = 1 + 2 - 3	Dotação Corrigida	577 475,00
5	Compromissos assumidos	563 299,44
6 = 4 - 5	Dotação Disponível	14 175,56
7	Compromisso relativo à despesa em análise	2 000,00
8 = 6 - 7	Saldo Residual	12 175,56

Data - 15-12-2016

Assinatura do responsável

1. Valor da Rubrica no Orçamento Inicial
2. Valor das Modificações à Rubrica (+-)
3. Valor das Cativações (+-), caso as haja
4. 1 + 2 - 3
5. Cabimentos (026) para a rubrica, até ao atual
6. 4 - 5 (ou valor da 023 para a rubrica, deduzido das Cativações)
7. Valor do Cabimento em análise (actual)
8. 6 - 7 (ou valor da 023 para a Rubrica, deduzido das Cativações e do Cabimento em análise)

Relatório do Documento nº 4443

DATA DE IMPRESSÃO 20/12/2016

NÚMERO DE REGISTO 4443

TIPO REGISTO INTERNO	REGISTADO NO DIA 30/11/2016
DOCUMENTO Nº	REMETENTE FUNC.: CARLOS MANUEL FALÉ CAMPANIÇO
DATA 00/00/0000	TIPO DE DOCUMENTO INFORMAÇÃO
REFERÊNCIA	LIVRO DE REGISTO LIVRO DE CORRESPONDÊNCIA

OBSERVAÇÕES

AGUARDA RESPOSTA

REGISTADO POR ccampanico

ATUALIZADO ccampanico

POR

ASSUNTO

Proposta de Apaio ao rancho de Moncarapacho

Anexos do documento

Contém 1 anexo(s) do tipo Deliberação / Data: 09/12/2016

Observações: Deliberação de Câmara de 07-12-2016

Contém 1 anexo(s) do tipo Cabimento / Data: 15/12/2016

Observações: -

Contém 1 anexo(s) do tipo Compromisso / Data: 15/12/2016

Observações: -

Detalhes do Original / Outro(s) Destinatário(s)

1. Original Serv: Serviço Jurídico - Reuniões de Câmara

CLASSIFICAÇÃO

PROCESSO

OBSERVAÇÕES

Movimentos

Movimento (1) no dia 30/11/2016 15:56 para Serv: Divisão de Cultura e Juventude

Movimento efetuado por ccampanico Func.: 2104 - Carlos Manuel Falé Campaniço

Despacho: Registo original!

Autor do despacho: Carlos Manuel Falé Campaniço

Categoria: Técnico Superior

Data de despacho: 30/11/2016

Movimento (2) efetuado no dia 30/11/2016 18:22 para Serv: Vereação (Dra. Gracinda Rendeiro)

Movimento efetuado por jevaristo Func.: 1048 - João Paulo Pereira Evaristo

Motivo: Concordo. À consideração superior.

Movimento (3) efetuado no dia 02/12/2016 14:52 para Serv: Serviço Jurídico - Reuniões de Câmara

Movimento efetuado por mrendeiro Func.: 1133 - Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro

Despacho: À próxima reunião de Câmara

Autor do despacho: Maria Gracinda Gonçalves Rendeiro

Categoria: Vereador

Data de despacho: 02/12/2016

Movimento (4) efetuado no dia 09/12/2016 12:19 para Serv: Departamento de Administração Geral

Movimento efetuado por mladeira Func.: 322 - Maria Natália Santos Torres Ladeira

Motivo: Para conhecimento e devidos efeitos em anexo envio a deliberação de Câmara de 07 de dezembro de 2016.

Movimento (5) efetuado no dia 09/12/2016 12:27 para Serv: Secção de Contabilidade - Cabimento/compromisso

Movimento efetuado por camartins Func.: 1005 - Carla Maria Leal Santos Martins

Motivo: Para análise de cabimento/compromisso.

Relatório do Documento nº 4443

DATA DE IMPRESSÃO 20/12/2016

NÚMERO DE REGISTO 4443

Detalhes do Original / Outro(s) Destinatário(s)

1. Original Serv: Serviço Jurídico - Reuniões de Câmara

CLASSIFICAÇÃO

PROCESSO

OBSERVAÇÕES

Movimentos

Movimento (6) efetuado no dia 12/12/2016 15:53 para Serv: Serviço Financeiro

Movimento efetuado por amarques Func.: 750 - Ana Cristina Fernandes Estevão Marques

Motivo: Sem cabimento na classificação 0103 040701

Movimento (7) efetuado no dia 12/12/2016 17:01 para Serv: Departamento de Administração Geral

Movimento efetuado por mrosa Func.: 3047 - Madalena Jesus Gonçalves Rosa

Motivo: Despesa sem dotação orçamental na respetiva rubrica. À consideração superior a inclusão numa próxima alteração orçamental.

Movimento (8) efetuado no dia 12/12/2016 17:04 para Serv: Serviço Financeiro

Movimento efetuado por camartins Func.: 1005 - Carla Maria Leal Santos Martins

Motivo: Próxima alteração.

Movimento (9) efetuado no dia 12/12/2016 17:10 para Serv: Secção de Contabilidade - Cabimento/compromisso

Movimento efetuado por mrosa Func.: 3047 - Madalena Jesus Gonçalves Rosa

Motivo: Incluir na listagem para alteração orçamental.

Movimento (10) efetuado no dia 15/12/2016 14:51 para Serv: Serviço Financeiro

Movimento efetuado por amarques Func.: 750 - Ana Cristina Fernandes Estevão Marques

Motivo: Cabimento/compromisso n.º 4443MGD no valor de € 2.000,00 na classificação 0103 040701 (anexo 2/3)

Movimento (11) efetuado no dia 15/12/2016 16:33 para Serv: Departamento de Administração Geral

Movimento efetuado por mrosa Func.: 3047 - Madalena Jesus Gonçalves Rosa

Motivo: cabimento/compromisso em anexo. Para efeitos de aprovação do órgão executivo.

Movimento (12) efetuado no dia 15/12/2016 16:36 para Serv: Presidente

Movimento efetuado por camartins Func.: 1005 - Carla Maria Leal Santos Martins

Motivo: Deverá ser remetido ao órgão executivo. À consideração do Sr. Presidente.

Movimento (13) efetuado no dia 16/12/2016 10:09 para Serv: Serviço Jurídico - Reuniões de Câmara

Movimento efetuado por apina Func.: 1024 - António Miguel Ventura Pina

Despacho: À próxima reunião.

Autor do despacho: António Miguel Ventura Pina

Categoria: Presidente de Câmara

Data de despacho: 16/12/2016